



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE
MONSARAZ

2019

RELATÓRIO
E
CONTAS



Índice

1. MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA	2
2. CORPOS SOCIAIS.....	3
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	3
4. AS ASSEMBLEIAS GERAIS E A IRMANDADE	4
5. O MOVIMENTO DA IRMANDADE	4
6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	5
7. CLIENTES.....	30
8. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2019	35
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48
10. PROPOSTA	74



1. MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

Prezados Irmãos,

Nos termos do Compromisso, a Mesa Administrativa submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente relatório e contas de 2019, o qual, em conformidade com o mesmo Compromisso e com do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, incorpora respetivamente o «Parecer» do Conselho Fiscal e a «Certificação legal de Contas» do Revisor Oficial de Contas.

Com este relatório e contas pretende-se colocar à disposição da Irmandade toda a informação que permita a correta avaliação do desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, durante o ano de 2019.

Este documento não exprime a vida e a dinâmica da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz pois, há aspetos impossíveis de transmitir por palavras, pela sua profundidade na relação com as pessoas e pelos valores que os seus dirigentes, trabalhadores e voluntários, imprimem em cada uma das suas ações.

O ano de 2019 constituiu mais uma etapa no percurso de 158 anos de vida da Instituição, nas suas diferentes dimensões, prosseguindo as suas atividades, ações, iniciativas, com maior ou menor impacto, com maior ou menor visibilidade mediática, numa perspetiva de responder aos problemas sociais.

Finalmente, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz agradece reconhecidamente a todos quantos, durante o ano de 2019, colaboraram com a Instituição, em especial, aos nossos irmãos, órgãos sociais, entidades e organismos parceiros, trabalhadores e voluntários.

Reguengos de Monsaraz, 5 de junho de 2020.



2. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Maria de Fátima Santos Rosado Marques
VICE-PRESIDENTE: Saul Lopes Quintas
SECRETÁRIO: Francisco José Tomé Gamado

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Francisco Reis Calaco
VOGAIS: José Alberto Santos Lameira
Pedro Miguel Aguilar Caeiro

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR: Manuel António Conde Galante
VICE-PROVEDOR: Fernando Manuel Calixto Quintas
SECRETÁRIO: Marisa Alexandra dos Santos Bento
TESOUREIRO: João Carlos Serra Amante
VOGAIS: Nuno Filipe Martins Cardoso
João Filipe Godinho Cachaço
Manuel Francisco Branquinho Valadas

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão:

Inspirada na doutrina e moral cristã, a SCMRM compromete-se a agir com rigor e dedicação em prol do desenvolvimento integral do Ser Humano.

Visão:

No desenvolvimento da Missão, a SCMRM assume-se como um agente dinâmico, através de um complexo de respostas sociais que vão ao encontro das atuais e futuras necessidades da comunidade em todas as suas vertentes, baseando a sua atuação no respeito, na disponibilidade e responsabilidade com vista a alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Princípios e Valores:

Os valores constituem o quadro de referência que deve orientar a atuação da SCMRM no cumprimento da sua missão:

- **Respeito pela dignidade da pessoa;** sendo que cada ser humano é sempre único, detentor de direitos e deveres e é o foco da nossa intervenção.
- **Solidariedade;** comprometemo-nos na construção de práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.
- **Ética;** sentido de responsabilidade, idoneidade e transparência nas relações com os clientes, famílias, colaboradores e comunidade.
- **Qualidade;** fazer e fazer bem. Promovendo a melhoria contínua da ação do universo institucional com vista à satisfação de todos os intervenientes e comunidade.

- **Confidencialidade;** assumir uma atitude de respeito pela privacidade e individualidade de cada um, mantendo o sigilo e o zelo profissional.
- **Igualdade;** respeitar todos de igual forma, independentemente do género, classe social, disponibilidade financeira, relação de parentesco, país de origem e identidade religiosa, respeitando o direito à diferença.

4. AS ASSEMBLEIAS GERAIS E A IRMANDADE

Nos termos do Compromisso, a Assembleia-Geral reuniu duas vezes:

- a) Em março para apreciação e votação do Relatório e Contas de 2018;
- b) Em novembro, para apreciação e votação da Conta de Exploração Previsional e Plano de Atividades para o exercício de 2020.

5. O MOVIMENTO DA IRMANDADE

Quadro n.º 1 - Irmãos

Irmãos	2017	2018	2019
Em 1 de JAN	357	355	361
Admitidos	9	15	8
Falecidos	11	5	5
Desistências	0	4	5
Em 31 de DEZ	355	361	359



6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

6.1 PRINCIPAIS INDICADORES DA ÁREA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Quadro n.º 2 – Indicadores

Designação	Quantidade	
	2018	2019
Administração Geral		
Admissões de clientes	136	156
Elaboração de contratos de prestações de serviços	136	156
Correspondência enviada (ofícios)	266	197
Correspondência recebida (em papel)	1 039	1 189
Extração de fotocópias	48 866	32 385
Receção de candidaturas para o Lar de Idosos	20	49
Gestão Financeira		
Emissão de faturas/recibos	7 074	6 123
Emissão de ordens de pagamento	1 634	1 762
Informação à Mesa Administrativa	16	16
Recebimento ao balcão (caixa e multibanco)	2 081	2 455
Recebimento através de transferências bancárias	1 438	1 730
Reconciliação bancária (movimentos)	4 386	4 769
Registo e verificação de documentos de receita/despesa	15 252	15 635
Gestão de Recursos Humanos		
Encerramento de contas de candidaturas aprovadas do IEFP	8	9
Entrevista de candidatos a trabalhadores	25	140
Elaboração de contratos de admissão de pessoal	28	43
Informação à Mesa Administrativa	71	134
Registo de faltas ao serviço (dias)	4 526	2 798
Relatório único	1	1
Rescisão de contratos de trabalho	15	11
Mapa de férias	11	11
Gestão de Hardware e Software		
Assistência técnica informática	2 615	2 550
Computadores montados de raiz	0	10
Formatação e atualização de Softwares nos PC's	50	74
Reparação de PC's	20	15
Manutenção e Atualização de PC's, Servidores e NAS	1 230	1 850
Manutenção de Sistemas e Terminais de Rede	550	850
Gestão de Aprovisionamento e Património		
Candidatura para investimentos	3	3
Pedido de pagamento a entidades financiadoras	0	1
Procedimento de ajuste direto para aquisição de bens e serviços	7	0
Projeto de decisão para aquisição de bens e serviços	8	8
Proposta para aquisição de bens e serviços	31	11
Faturas lançadas no programa de stocks	2 181	2 040
Documentos de saída no programa de stocks	2 635	2 185

6.2 RECURSOS HUMANOS

Num ambiente cada vez mais competitivo a sobrevivência das organizações depende muito dos seus recursos humanos, combinando as necessidades individuais com as da organização, de modo a evidenciar uma força de trabalho produtiva, estável e responsabilizada.

Para assegurar o normal funcionamento das respostas sociais, desta Instituição, desempenharam funções, durante os anos de 2017, 2018 e 2019, os trabalhadores discriminados nos gráficos que se seguem, por vínculos, categorias, habilitações literárias e rotatividade. Os dados reportam-se a 31 de dezembro de cada ano.

Gráfico n.º 1 – Vinculação

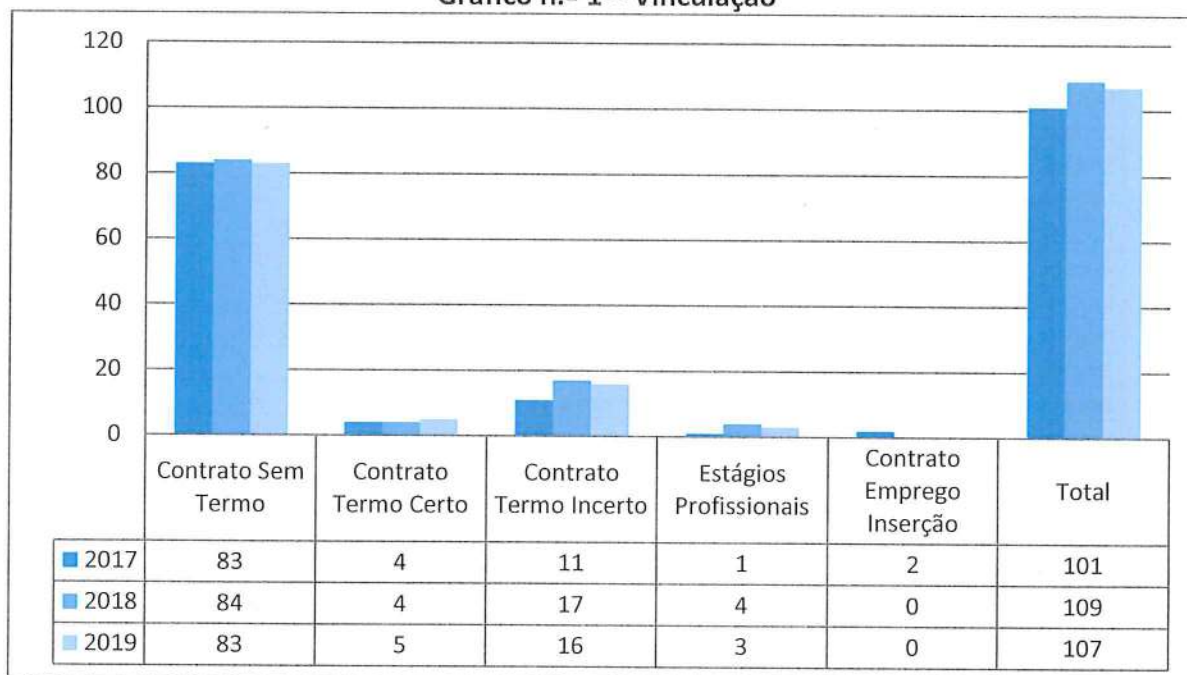


Gráfico n.º 2 – Rotatividade do quadro de pessoal

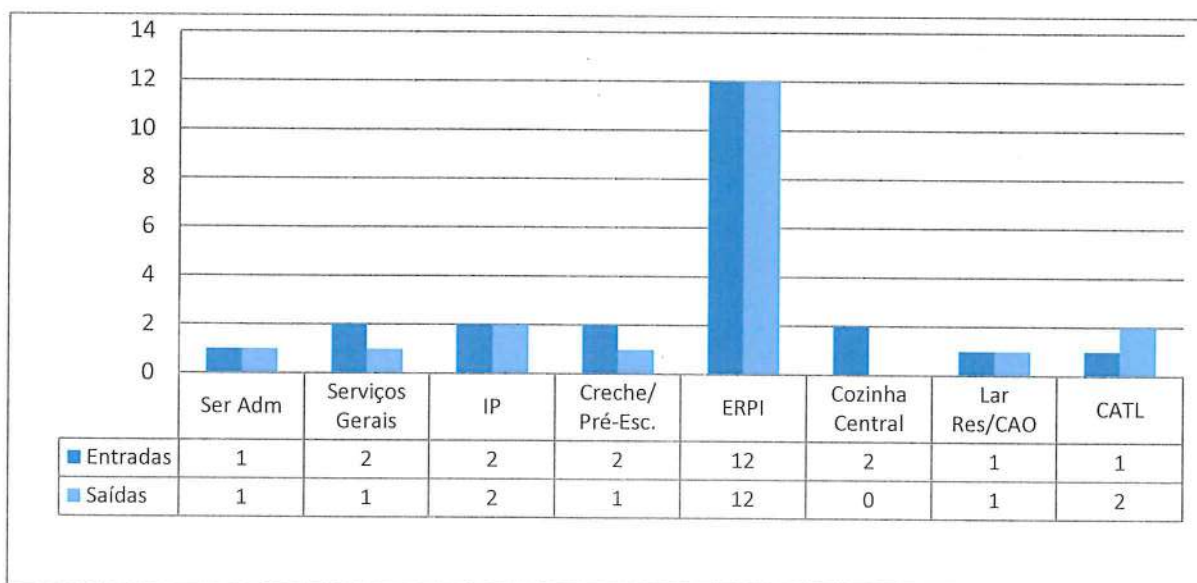




Gráfico n.º 3 - Distribuição por categorias

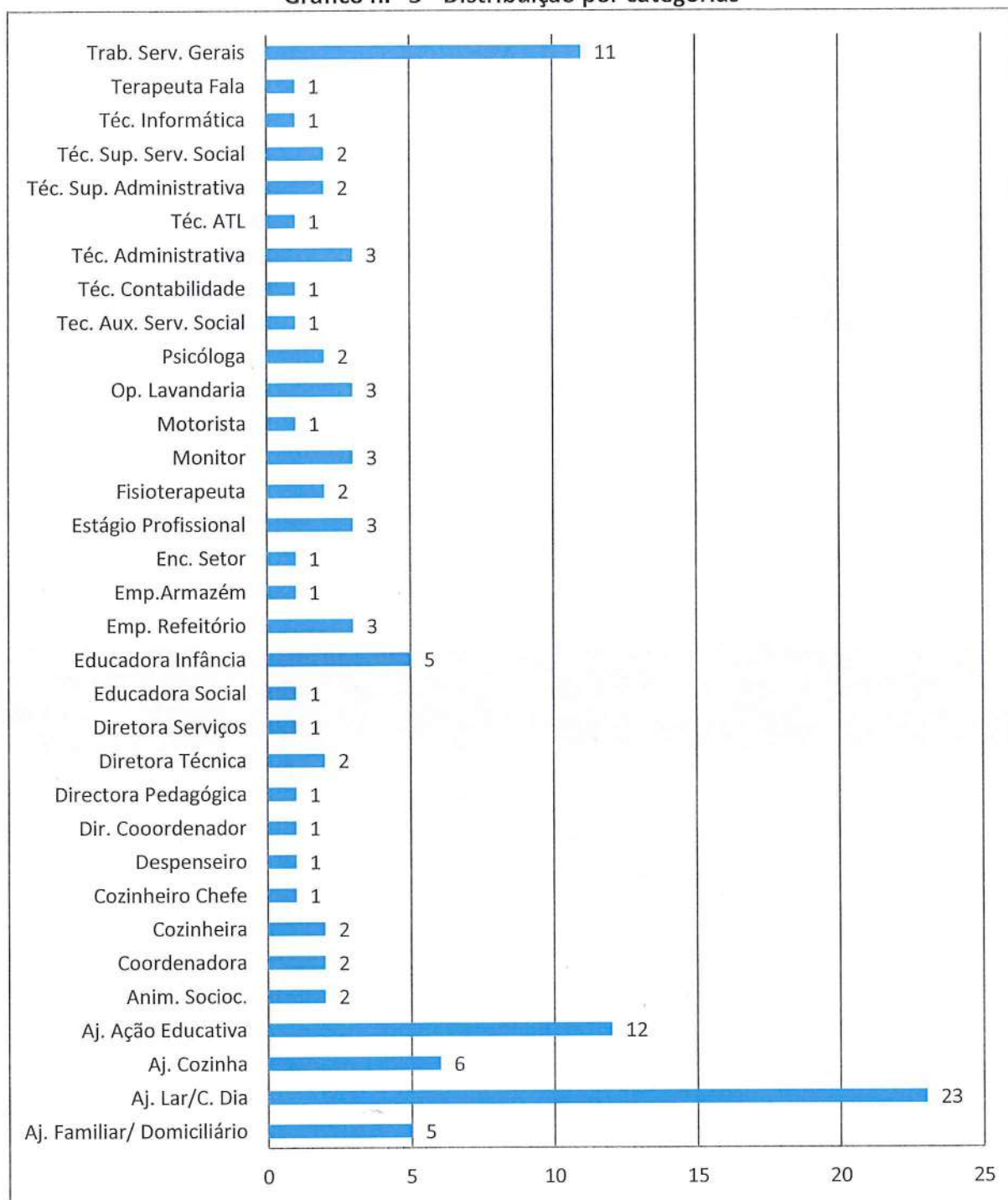
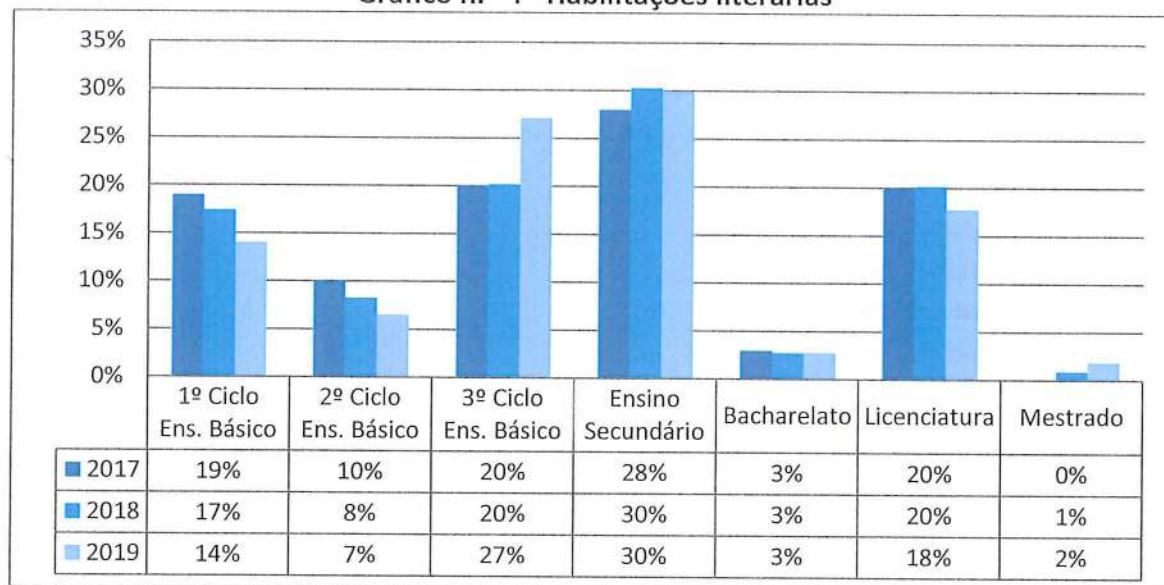


Gráfico n.º 4 - Habilitações literárias



Quadro n.º 3 - Entrevistas para recrutamento de pessoal

Resposta Social/Serviços	Categoria	Tipo contrato	Nº. Entrevistas realizadas
ERPI	Ajudante de Lar/Centro Dia	Termo Incerto	49
ERPI	Técnico Superior Serviço Social	Termo Incerto	14
ERPI	Trabalhador Serviços Gerais	Termo Incerto	4
ERPI	Ajudante Familiar/Domiciliário	Termo Incerto	9
Serviços Administrativos	Técnica Administrativa	Termo Incerto	2
Intervenção Precoce	Técnico Superior Serviço Social	Termo Incerto	13
Intervenção Precoce	Psicóloga	Termo Incerto	11
Armazém	Motorista	Termo Incerto	8
CATL	Animador Sociocultural	Termo Certo	17
CAO	Psicomotricista	Termo Certo	11

6.3 PATRIMÓNIO

PRÉDIOS URBANOS

Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar:

Conclusão da empreitada “obras de conservação e reparação nas instalações sanitárias do edifício das respostas sociais creche e estabelecimento de educação pré-escolar”.



ERPI e Centro de Dia:

Foram iniciadas as obras de empreitada de “requalificação/remodelação da ERPI de Centro de Dia”, financiadas pelo Portugal2020.

Salão Multifunções – Cozinha Central:

Foram realizadas obras de melhoramento, nomeadamente, construção de caleira e execução de maciço de betão e telheiro, para colocação de depósito AQS (águas quentes solares), para consumo na cozinha central, diminuindo significativamente o consumo de gás propano, para aquecimento da mesma água.

Alienações:

Foi alienado o prédio urbano, sito na rua das Áreas de Baixo, nº16 em Reguengos de Monsaraz, pelo valor de €43.020,00.

Aquisições:

Foi adquirido o prédio urbano, sito na rua Pedro Álvares Cabral, nº4 em Reguengos de Monsaraz, pelo valor de €45.000,00.

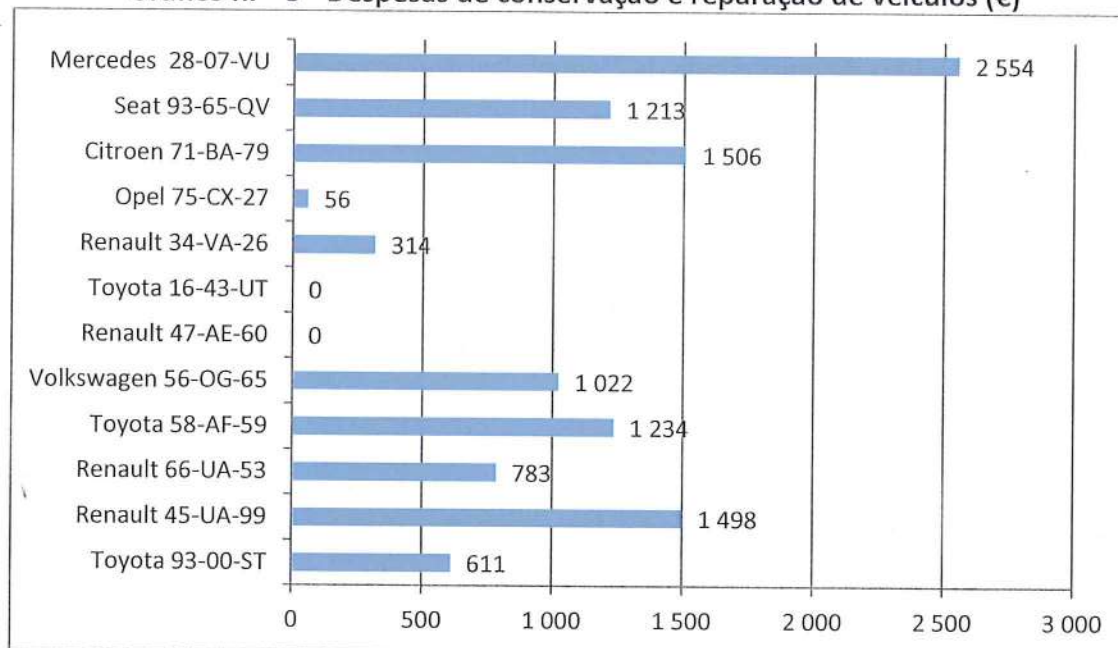
6.4 TRANSPORTES

O serviço de transportes desempenha um papel importante na logística da Instituição, nomeadamente na mobilidade de pessoas e bens, no aprovisionamento e no apoio a diversas atividades.

Este serviço foi garantido por uma frota constituída por 12 veículos. Nas suas deslocações procurou-se minimizar os respetivos custos, promovendo, simultaneamente, o maior número de serviços para a Instituição.

Nos quadros que se seguem apresentam-se os encargos de conservação e reparação, bem como os quilómetros percorridos (média mensal e total anual por veículo e o total geral anual).

Gráfico n.º 5 - Despesas de conservação e reparação de veículos (€)



Quadro n.º 4 - Quilómetros percorridos

TIPO DE VEÍCULO	MARCA	IDADE (ANOS)	MATRÍCULA	MÉDIA MENSAL (KMS)	TOTAL ANUAL 2019 (KMS)	TOTAL ANUAL 2018 (KMS)
Passageiros de 9 lugares	CITROEN	14	71-BA-79	565	6 780	11 773
Passageiros de 5 lugares	RENAULT	13	47-AE-60 *	635	7 620	5 049
Mercadorias de 3 lugares	TOYOTA	14	58-AF-09	2 039	24 462	3 994
Ambulância de 9 lugares	MERCEDES	16	28-07-VU	1 847	22 169	28 107
Passageiros de 5 lugares	TOYOTA	16	16-43-UT	279	3 347	2 818
Misto Particular de 3 lugares	TOYOTA	18	93-00-ST	613	7 355	2 883
Mercadorias de 2 lugares	SEAT	19	93-65-QV	71	850	9 972
Passageiros de 5 lugares	OPEL	12	75-CX-27	43	520	10 438
Mercadorias 2 lugares	VOLKSWAGEM	6	56-OG-65	785	9 424	6 628
Mercadorias 3 lugares transformado SAD	RENAULT	2	66-UA-53	852	10 219	21 051
Mercadorias 3 lugares transformado SAD	RENAULT	2	45-UA-99	1 899	22 782	11 733
Passageiros de 7 lugares	DACIA	1	34-VA-26	1 250	14 997	6 696
Total Geral...				10 877	130 525	121 142

Notas:

* Veículo é propriedade da Administração Regional de Saúde do Alentejo e está ao serviço das técnicas da Intervenção Precoce.



6.5 RESPOSTAS SOCIAIS

Atividades intra-institucionais



Carnaval: Como já é hábito na instituição o Carnaval é uma data que reúne todas as respostas sociais. Este ano realizou-se uma matiné onde estiveram presentes: creches e jardim-de-infância, atividades e tempos livres, centro de atividades ocupacionais e o lar de idosos. O objetivo desta atividade consiste, para além da comemoração da festividade, promover o convívio entre as várias gerações, facilitando o contacto, favorecendo o relacionamento e valorizando as competências de cada grupo. O tema da matiné foi

livre, tendo ficado à responsabilidade de cada um a máscara a apresentar.

Atividade Aniversário Instituição: A atividade consistiu na realização de porta-chaves, elaborados pelos clientes de todas respostas sociais. Os porta-chaves foram distribuídos pela comunidade no dia 07 de Abril.

Esta atividade além de unir esforços em todas as respostas, reforçando o sentimento de equipa interinstitucional, teve como propósito reforçar a imagem positiva da Instituição na comunidade, recordando o longo período de trabalho e dedicação da Instituição às suas gentes.



Pirilampo Mágico: A Campanha Pirilampo Mágico é uma Campanha realizada anualmente, no decorrer do mês de maio. O principal objetivo da campanha é "(...)a angariação de fundos em favor das CERCI's e outras organizações congéneres; A "Campanha Pirilampo Mágico" envolve cerca de 100 Organizações sem fins lucrativos e mobiliza milhares de pessoas entre familiares, técnicos e cidadãos anónimos.

Informação e Sensibilização da opinião pública sobre a problemática da pessoa com deficiência intelectual e/ou multideficiência procurando salvaguardar o direito à igualdade de oportunidades e o exercício da cidadania plena deste tipo de população. A integração das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência é um valor a defender, a sua diferença, um valor a respeitar e a rentabilização do seu potencial um valor a considerar! (...)”¹

¹ <http://www.fenacerci.pt/web/pirilampo.html>

Este ano o centro de atividades ocupacionais organizou um concurso de aviões de papel em origami no jardim público da cidade para dar início à campanha.

Santo António: Como já aconteceu em anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia esteve presente com um stand institucional nas festas de Santo António! A decoração do stand ficou à responsabilidade de todas as respostas sociais: creche e educação pré-escolar, centro de atividades e tempos livres, centro de atividades ocupacionais, lar de idosos, intervenção precoce e serviço de apoio e acompanhamento social. Para tornar o nosso stand mais atrativo tivemos "O jogo dos peixes" que foi um sucesso!



Magusto: Foi na estrutura residencial para pessoas idosas que mais um ano se juntámos para comemorar o São Martinho. Nesta atividade estiveram presentes: educação pré-escolar, centro de atividades ocupacionais e o lar de idosos. Uma manhã com teatro, histórias e baile, onde tivemos direito às fantásticas castanhas, batata-doce e marmelos.

Festa de Natal dos clientes: Uma comemoração intergeracional, entre as várias respostas sociais. A festa realizou-se no auditório municipal, aberta à comunidade. Nesta festa as várias respostas sociais mostraram a sua criatividade em várias atuações desde a música até à representação. Este ano tivemos a colaboração das famílias que fizeram parte das apresentações.





ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

O C.A.T.L. iniciou o ano letivo com o mesmo número de frequências relativamente ao ano transato, no entanto comparativamente com anos anteriores verificou-se um decréscimo de frequências.

De referir que à semelhança de anos transatos as restantes ofertas semelhantes ao C.A.T.L., nomeadamente o programa de férias promovido pela C.M.R.M. e outros Centros de estudo particulares interferiram com a procura e frequência de clientes nesta Resposta Social.

O C.A.T.L. adaptado aos horários da escola e das necessidades da família continua a responder às necessidades da comunidade.

Os momentos de realização dos trabalhos de casa convivem com outros momentos associados às atividades educativas e lúdico-pedagógicas de tempos livres, com destaque para as atividades realizadas nos dias comemorativos e no período de férias escolares.

Contou-se com o apoio de 1 técnica de A.T.L., 3 ajudantes de ação educativa, 1 animadora sociocultural, 1 estágio de animadora sociocultural e 1 ajudante de serviços gerais.

O C.A.T.L. colocou em prática um vasto leque de atividades das quais sobressaem as seguintes:

Dias comemorativos:

Dia da Mãe-



Dia do Pai-



Halloween-



Durante o período de pausas letivas promoveram-se atividades mais diversificadas tais como:

Culinária



Intecâmbio com A.A.A.F



Dinâmica de grupo



Experiências



Diversos Workshop's com colaboração dos Pais e CAO



Atividades desportivas-Trampolins, ginásio, desporto e piscina



Visitas a locais de interesse educativo- Clínica veterinária, floristas, loja de artesanato, G.N.R., Bombeiros, Clínica dentária, Agência de seguros, entre outros.



Passeios: Praia de Monsaraz e Kidzania.



Festas: Natal, Carnaval e Fim de Ano Letivo

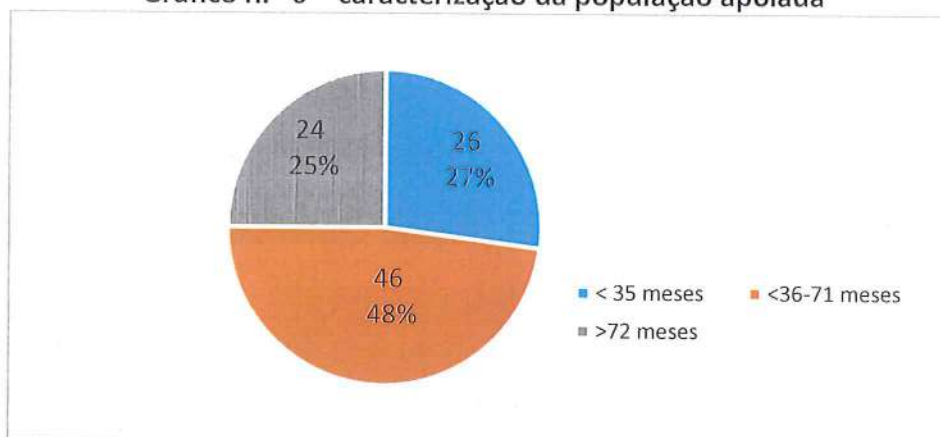


INTERVENÇÃO PRECOCE

Esta resposta social destina-se a crianças dos 0 aos 6 anos, com risco ou alteração nas funções e estruturas do corpo, ou com risco de atraso grave do desenvolvimento, e às suas famílias, provenientes do concelho de Reguengos de Monsaraz e Mourão.

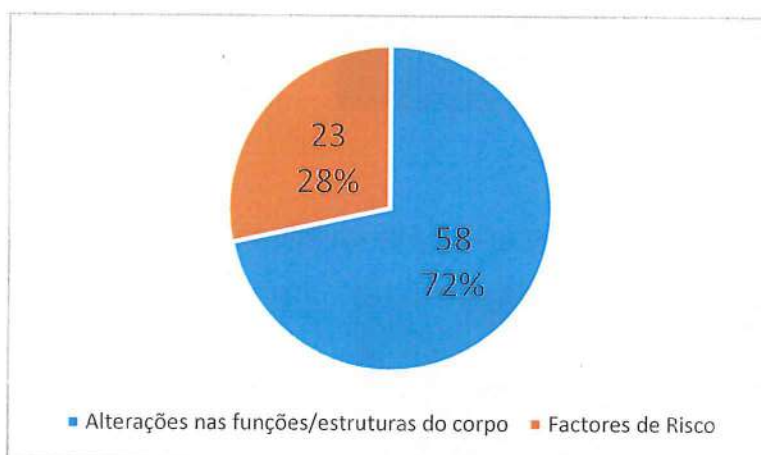
Em 2019, a ELIRMM acompanhou **96 crianças**, conforme gráfico que se segue, e **74 famílias**, e transitaram **19 crianças** em avaliação para 2020.

Gráfico n.º 6 – caracterização da população apoiada



No que diz respeito à caracterização das problemáticas da criança esta divide-se em duas grandes categorias: 1) Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo e 2) Existência de fatores de risco. Verificou-se que, em 2019, à semelhança de 2018, houve um aumento de crianças apoiadas devido a alterações nas funções/estruturas do corpo.

Gráfico n.º 7 – caracterização das problemáticas



Relativamente às famílias e crianças acompanhadas pela ELIRMM, os gráficos n.ºs 5 e 6 apresentam o número de crianças apoiadas bem como o número de apoios efetuados durante o ano de 2019, perfazendo um total de **3.528 apoios**.



Gráfico n.º 8 - Número de crianças apoiadas por especialidade

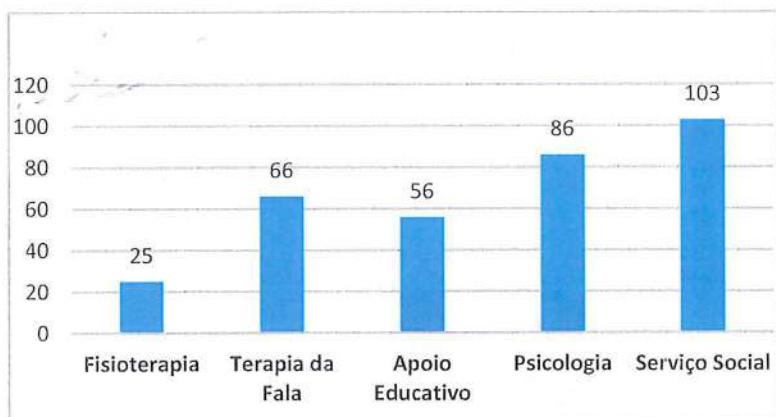
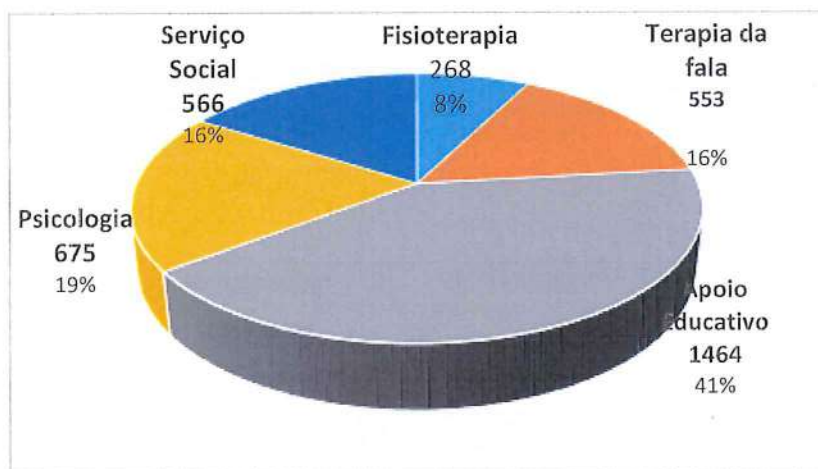


Gráfico n.º 9 - Número de apoios efetuados por especialidade



A ELIRMM, durante o ano de 2019, promoveu ações informativas para as famílias e para as comunidades de Reguengos de Monsaraz e Mourão, como pode ser verificado no quadro seguinte.

Quadro n.º 5 – Ações divulgação/sensibilização/projetos comunitários e outras iniciativas promovidas pela ELIRMM

Ações de Sensibilização e de Divulgação	Data	Local	Destinatários
Informação/sensibilização atividade da ELIRMM	janeiro a dezembro de 2019	Unidade de Saúde Familiar-consultas de saúde infantil	Comunidade
Desenvolvimento Infantil e sinais de alerta 0-3 anos	21-02-2019 	J.I. Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz	Pais/Colaboradores SCMRM
Desenvolvimento Infantil e sinais de alerta	26-02-2019	J.I. Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz	Pais/Colaboradores SCMRM
O que é a ELIRMM?	19-11-2019	Creche e Aparece	Pais/Colaboradores Creche e Aparece
Aprender a Brincar	29-05-2019	J.I. Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz	Pais/Colaboradores SCMRM
Projetos Comunitários	Data	Local	Destinatários
Feira de Maio	Maio de 2019	Mourão: parque de feira	Comunidade
Feira de Santo António- Stand SCMRM	Junho de 2019	Reguengos de Monsaraz- Parque de Feiras	Comunidade
Outras Iniciativas	Data	Local	Destinatários
Projeto- Rastreio ao Desenvolvimento Infantil	Abril 2019	Sede ELI/Centro de Saúde de Mourão	Crianças dos 0-6 anos
Assinatura Protocolo Município de Reguengos de Monsaraz e SNIPI	08-11-2019 	Município de Reguengos de Monsaraz	Município/SNIPI/ELI
Construção do Laço Humano e atividade com crianças integradas nos J.I.	Abril 	Concelho de Reguengos de Monsaraz e Mourão	Crianças em Educação Pré-Escolar



[Handwritten signatures and initials]

			
Atividades destinadas a crianças e família, integrada na atividade "A Caminhar pelos Direitos da Criança"- CPCJMourão	Abril 2019 	Concelho de Mourão	Comunidade
Comunicações Científicas	Data	Local	Destinatários
Encontro EAPN- Praticas de Governança Integrada	21-10-2019	Universidade de Évora	Profissionais/Estudantes 

CRECHE E ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No ano de 2019, o projeto educativo das respostas sociais, com o tema: "Portugal e Nós", pretendia dar a conhecer, às nossas crianças, as diferentes realidades existentes, nas famílias,



nas várias regiões do nosso país. O resultado de todo este trabalho foi apresentado, aos pais, numa atividade realizada no mês de maio. Foi solicitado a participação, dos pais, nas apresentações. Tanto ao nível da participação como da assistência, por parte dos mesmos, registou-se uma grande adesão.



Também este ano, as nossas respostas sociais integraram a iniciativa do Dia do Pijama. "Uma noite na Escola" foi a atividade central desta iniciativa e viveu-se uma experiência diferente.

Todos os envolvidos manifestaram um parecer



bastante positivo quanto à avaliação da atividade.



A convite do Município, as salas de Educação Pré-Escolar participaram no concurso "Plástico" que tinha como finalidade incentivar para a questão da reciclagem, através da recolha de plástico.

Assinalaram-se, ao longo do ano letivo, as festividades anuais como o Dia de São Martinho, Natal, Carnaval.



Marcámos ainda presença nas Marchas Populares de Santo António, este ano com o tema dos oceanos.



Ao nível da saúde tivemos rastreios de higiene oral e da visão, nas salas de Educação Pré-Escolar.

A sala dos 5 anos realizou o passeio anual, este ano, ao Centro de Ciência Viva, em Estremoz.

A encerrar o ano de atividades, realizou-se a Festa de Final de Ano, em que mais um dos grupos finalistas fez a sua despedida.





Este ano letivo decorreram as atividades complementares de Música, Psicomotricidade e deu-se continuidade ao Despertar da Fé. Os grupos de Pré-Escolar continuaram a frequentar as aulas de natação, quinzenalmente.

Foram realizadas, duas sessões de “Conversa com Pais” sob os temas “Desenvolvimentos Infantil e Sinais de Alerta” e “A Importância do Brincar”, da responsabilidade da equipa de Intervenção Precoce.

Ao nível institucional, a sala de 5 anos realizou atividades em conjunto com a resposta social de CATL, nas pausas letivas. Realizaram-se também reuniões informativas e de avaliação com pais/encarregados de educação.

Este ano, as respostas sociais de Creche e Pré-Escolar não encerraram para férias e durante os meses de julho e agosto desenvolveram-se atividades em conjunto entre as várias salas, tais como: idas às piscinas, saídas ao exterior, ateliers de culinária, informática e laboratórios de ciências.

ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS «» CENTRO DE DIA «» SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Quadro n.º 6 – Atividades realizadas pela Área do Idoso

Atividades realizadas durante o ano de 2019		Data de realização	Nº de participantes
Dia Internacional do Obrigado	Realização de um vídeo onde os clientes faziam agradecimentos aos amigos e familiares.	Janeiro	37
Dia do Amor	Recolha de frases sobre o amor para partilhar nas farmácias da cidade.	Fevereiro	40
Carnaval	Baile de Carnaval da Instituição em contexto intergeracional	Março	15
Atividade em parceria c/ Olaria Tavares	Visita à olaria e decoração de peças em barro.	Março	4

Atividade em parceria c/ o JI sala dos 3 anos	Visita à sala dos 3 anos do nosso JI. Pintura de telas juntamente com as crianças.	Março	5
Dia internacional da felicidade	Atividade fotográfica onde cada cliente partilhava num quadro o que o deixa mais feliz.	Março	38
Comemoração do aniversário da Instituição	Realização de trabalhos manuais e posterior ação de divulgação e entrega de presentes na comunidade	Abril	33
Dia da Família	Recolha de frases alusivas ao tema e construção de um placard para expor nas instalações.	Abril	20
Atividade Pirilampo Mágico	Atividade no jardim público da cidade, organizada pelo CAO da SCMRM	Maio	15
Atividade em parceria c/ Florista Sandra Cardoso	Visita à florista, jogo de estimulação cognitiva e realização de um arranjo de flores.	Maio	5
Fiobar	Visita à festa ibérica da olaria do barro em São Pedro do Corval.	Maio	10
Atividade em parceria c/ Farmácia Moderna.	A convite da Farmácia Moderna fomos os responsáveis pela decoração da monstra no mês de Junho onde o tema foram os Santos Populares.	Maio	25
Comemoração Festas de Santo António	Realização de trabalhos manuais que contribuíram para a decoração do stand institucional	Junho	35
Sessão de cinema	Tarde de lazer com filme e pipocas.	Julho	23
Praia	Visita à praia fluvial de Monsaraz	Agosto	11
Atividade dia do Alzheimer	Atividade fotográfica onde cada cliente partilha porque motivo quer ser sempre lembrado.	Setembro	34



Atividade dia do Alzheimer em parceria c/ ATL	Manhã: Ação de sensibilização no ATL da instituição sobre a temática. Tarde: As crianças do ATL deslocaram-se as nossas instalações para uma tarde de partilha de histórias e jogos.	Setembro	46
Dia do Idoso Atividade em parceria c/ JI da instituição	Recebemos os meninos das salas de 4 e 5 anos que nos presentearam com teatro, músicas e algumas lembranças.	Outubro	46
Atividade MOVIREG	Decoração de garrafas de plástico para a exposição organizada pela MOVIREG.	Outubro	14
Projeto 84 gramas de amor c/ sala dos 4 anos do JI.	Projeto intergeracional com encontros mensais durante o ano letivo 2019/2020	Outubro	4
Visita Esporão	Visita guiada à Herdade do Esporão.	Outubro	10
São Martinho	Comemoração com castanhas e outros alimentos da época em contexto intergeracional	Novembro	38
Fotografias de Natal	Sessão fotográfica com as famílias.	Dezembro	25
Festa de Natal	Participação na Festa da Instituição no Auditório Municipal; Jantar de Natal no Lar de Idosos	Dezembro	14

Além destas atividades pontuais realizaram-se todas as habituais atividades semanais que consistem em:

- Ioga (semanalmente com Professora Voluntária);
- Assistência Religiosa (Celebração da Palavra com grupo de voluntárias);
- Massagens Terapêuticas (bi-semanalmente com Técnica de Fisioterapia);
- Trabalhos de expressão plástica, sessões de estimulação cognitiva, sessões de atividade física, atelier de estética, atelier de culinária, ensaios do Coro do lar de idosos, comemoração dos aniversários (atividades coordenadas pela Animadora Sociocultural).

Serviço Social

Além do acompanhamento social diário realizado com os idosos e suas famílias, realizaram-se 30 estudos sociais para admissão de novos utentes (incluindo visita domiciliária e avaliação social diagnóstica com aplicação de escalas de competências funcionais e aplicações de testes cognitivos).

Fisioterapia - em 2019 realizaram-se ainda 1679 sessões de fisioterapia tendo em vista a recuperação/manutenção motora de competências da vida quotidiana.

LAR RESIDENCIAL E CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

O Lar Residencial Dr. Luís Rojão, no passado ano de 2019 acolheu 20 clientes/utentes, 6 dos quais do sexo feminino e 14 do sexo masculino.



Durante o ano de 2019 o Lar Residencial Dr. Luís Rojão manteve a realização de atividades que têm em vista o relacionamento interpessoal, autodeterminação, bem-estar e qualidade de vida, autonomia e inclusão social. Os clientes/utentes de Lar marcaram presença em atividades na comunidade; mantiveram as sessões de Reiki; integraram grupos religiosos (2 clientes/utentes frequentaram a catequese); alguns clientes realizaram saídas ao exterior de forma autónoma, sem a necessidade de acompanhamento de Ajudantes de Lar; assumiram responsabilidade na realização de tarefas no interior e exterior da Resposta Social, como responsável pelo correio interno da instituição entre respostas sociais de CAO e Lar.



Sempre que o cartaz cultural proporcione ou existam na comunidade atividades/eventos que correspondam ao interesse dos clientes/utentes, os clientes de CAO estão presentes e participam com entusiasmo, como é o caso das: Festas de Santo António, Exporeg, Workshop de Musicoterapia, SUP

adaptado na praia de Monsaraz, Circo, Workshops de Origami a parceiros durante o fim de semana, participação no Dia de Campo promovido pela Movireg.





No interior da Resposta Social também foram desenvolvidas atividades que visaram a promoção de momentos de lazer entre clientes/utentes e colaboradores.



No decorrer do seu trabalho diário, o Lar Residencial Dr. Luís Rojão promove uma estimulação físico-funcional e sensorial, que se consolida nos momentos de estimulação cognitiva, ginástica e saídas semanais, todos os fins-de-semana, sempre que o clima assim o permite.

O ano de 2019 ficou marcado pela partida do nosso Albino com 74 anos e a admissão de Narciso Pisco.

O Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.), dá resposta a 30 clientes e desenvolve atividades que têm na sua base as necessidades individuais de cada cliente. Proporciona atividades de cariz ocupacional, inclusivo, desenvolvimento pessoal, social, bem-estar, estimulação sensorial e atividades de vida diária.

Durante o ano de 2019, o C.A.O., deu continuidade a atividades já existentes e deu início a



novas atividades. No decorrer do ano transato, mantiveram-se as reuniões de Auto-Representantes; as sessões de Snoezelen; sessões de Psicomotricidade; Atividades Socialmente Úteis (ASU'S); aulas de natação; workshops de Origami, com

presença assídua nas escolas do agrupamento; participação na Campanha Pirilampo Mágico 2019; comemorações de Carnaval; celebração do dia 3 de dezembro – Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; decoração da árvore de Natal da cidade; “Cantinho do C.A.O” no Mercado Municipal; este ano introduzimos a vertente de solidariedade nos workshops de origami e



direcionámos a nossa ajuda para a associação ani+. À semelhança de anos anteriores, a equipa de C.A.O. promoveu o passeio anual e o encontro de Páscoa em Família que juntou colaboradores, clientes/utentes e famílias. Mantivemos as aulas de ginástica no Ginásio FitClub e a frequência às aulas de natação nas Piscinas Municipais Victor Martelo.



No que concerne a atividades novas, o CAO no âmbito do projeto Vida Aquática, construiu uma Escultura do "Pirilampo ECO" que ficou exposta na praia fluvial de Monsaraz, colaborou com o município dia Mundial da Biodiversidade, com a GNR na sensibilização para a poluição de recursos hídricos, visita ao estádio e Museu da Luz e iniciámos uma nova parceria

com o Grupo Dress a Girl núcleo de Portalegre. Para além disso, no ano de 2019 os clientes/utentes de C.A.O. iniciaram o projeto de Construção de um Mapa de acessibilidades na cidade de Reguengos, foi realizado o levantamento de locais públicos e verificado a necessidade de melhorias nas acessibilidades ao espaço e fomos visitar o espaço Criactivity que nos permitiu explorar a nossa criatividade, comemorámos o dia da árvore entre amigos e a plantação de flores.

Formalizou-se uma nova parceria, com a pastelaria Mafalda Cake Design, onde um dos clientes de C.A.O. passou a realizar a sua ASU semanal.

Ao longo do ano de 2019 manteve-se um acompanhamento de proximidade junto das famílias dos clientes, promovido pela Assistente Social, que realizou visitas domiciliárias e atendimento em gabinete, mantendo-se também outros serviços de apoio social, como é o caso da alimentação, sempre que necessário em famílias que apresentam essa necessidade.



ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL E CANTINA SOCIAL

Durante o ano de 2019 o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) apoiou uma média de 182 famílias mensalmente. No quadro seguinte apresentam-se o número de famílias e beneficiários apoiados em atendimento e acompanhamento social (apoios materializados em banco de roupas, banco de alimentos, apoios monetários pontuais, POAPMC e outras diligências de acompanhamento) e famílias e beneficiários apoiados em refeições de Cantina Social.



Quadro n.º 7 – Beneficiários Área da Família e Comunidade

Número de famílias/beneficiários de apoios				
	SAAS		Cantina Social	
	Famílias	Beneficiários	Famílias	Beneficiários
Janeiro	112	361	13	14
Fevereiro	106	351	11	12
Março	112	366	13	14
Abril	109	359	14	17
Maió	114	362	13	15
Junho	117	370	10	12
Julho	115	366	11	12
Agosto	116	370	11	11
Setembro	118	369	10	12
Outubro	123	387	10	12
Novembro	128	395	10	12
Dezembro	130	404	9	11
Totais	1400	4460	135	154

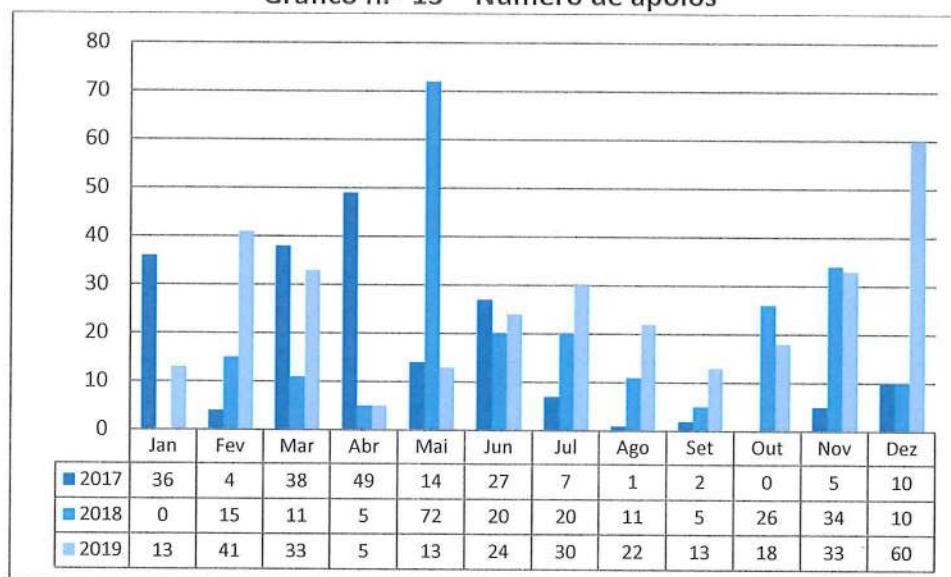
Apoios Monetários Pontuais

Relativamente aos apoios pontuais apoiaram-se diversos agregados familiares para pagamento de despesas urgentes e inadiáveis, resultando uma despesa para a Instituição de 1.446,72€.

Banco de Roupas

De seguida apresentam-se os apoios relativos à doação de vestuário pessoal, calçado e roupas de cama.

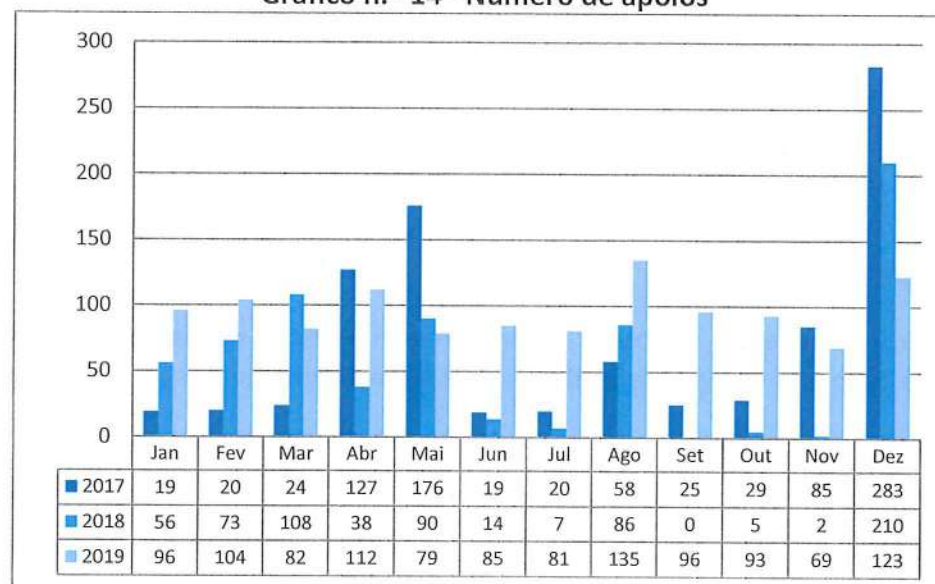
Gráfico n.º 13 – Número de apoios



Banco de Alimentos e Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Relativamente aos apoios alimentares, apresentam-se os números de beneficiários apoiados com cabazes alimentares destinados suprimir carências alimentares.

Gráfico n.º 14– Número de apoios



Cantina Social

Em termos de Cantina Social foram servidas 8590 refeições durante o ano de 2019, com a colaboração da Cozinha Única da Instituição e dos protocolos estabelecidos com o Centro Paroquial de Nossa Senhora do Rosário (S. Pedro do Corval), com a Associação de Solidariedade Social de S. Marcos do Campo e com o Centro Social e Paroquial do Sagrado Coração de Jesus do Campinho.



Prémio BPI “La Caixa” Rural



Banco de produtos de apoio

- Banco e disponibiliza a si sós ou através de voluntários, produtos do Banco de Produtos de Apoio existentes no município;
- Na altura, a aquisição de produtos de apoio, através da disponibilização de um grupo de apoio para facilitar as atividades quotidianas.



Ainda no ano de 2019 esta resposta social candidatou-se e conquistou o prémio BPI “La Caixa” Rural sendo que nos foi atribuído o valor de 13.110,00€ para a aquisição de 5 camas articuladas, 6 colchões anti escaras, 6 cadeiras de rodas, 3 andarilhos, 2 arrastadeiras, 3 cadeiras de banho e 2 cadeirões de repouso. Este equipamento constará de um Banco de Produtos de

Apoio que atua em parceria com várias entidades locais (Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz, Unidade de Cuidados Continuados – UCC Almored, Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão) e que apoia a comunidade local, dando resposta a limitações físicas temporárias ou permanentes.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, no dia 05 de dezembro.



6.6 ATOS DE CULTO

Durante o ano de 2019 realizam-se os seguintes Atos de Culto:

- a) Via Sacra, na Sexta-feira Santa;
- b) Missa, a 17 de novembro na Igreja Matriz, por alma de todos os Irmãos, beneméritos e falecidos;
- c) Missa, a 20 de novembro na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

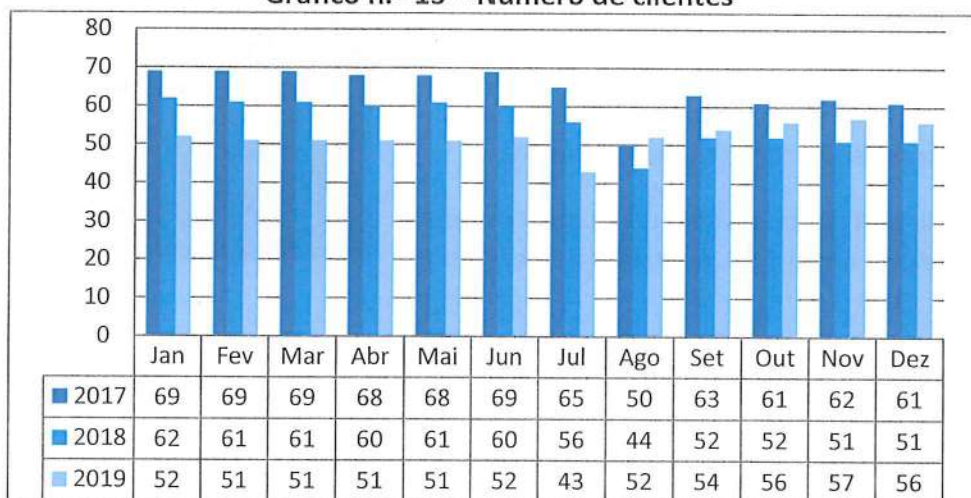
7. CLIENTES

Sendo os clientes a razão de existência desta Instituição é importante conhecer o seu universo, por resposta social, cuja frequência média mensal dos 522, 594 e 483 que beneficiaram dos serviços prestados, respetivamente em 2017, 2018 e 2019, constantes nos seguintes gráficos.

ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

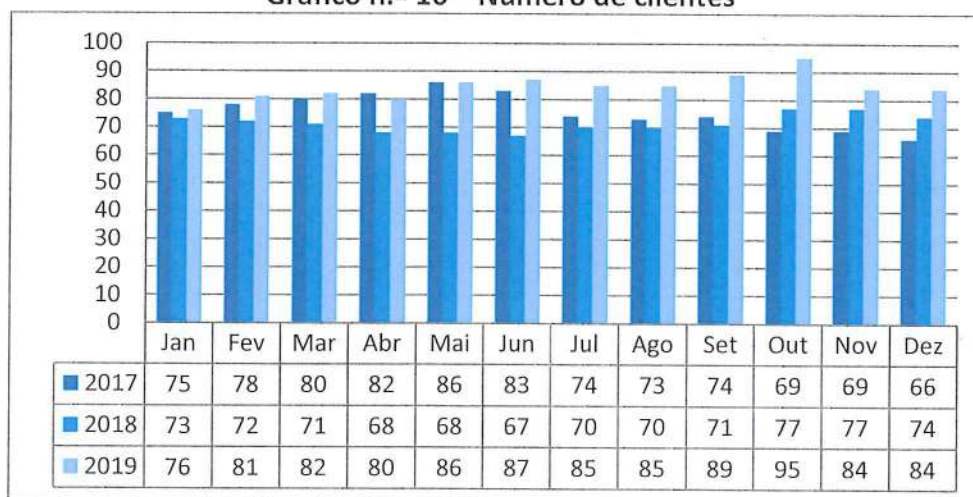
Centro de Atividades de Tempos Livres

Gráfico n.º 15 – Número de clientes



Intervenção Precoce

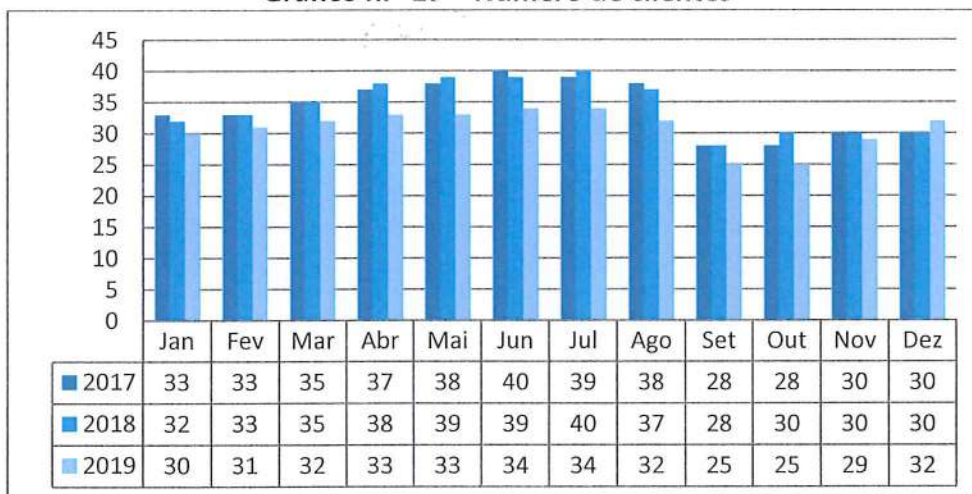
Gráfico n.º 16 – Número de clientes





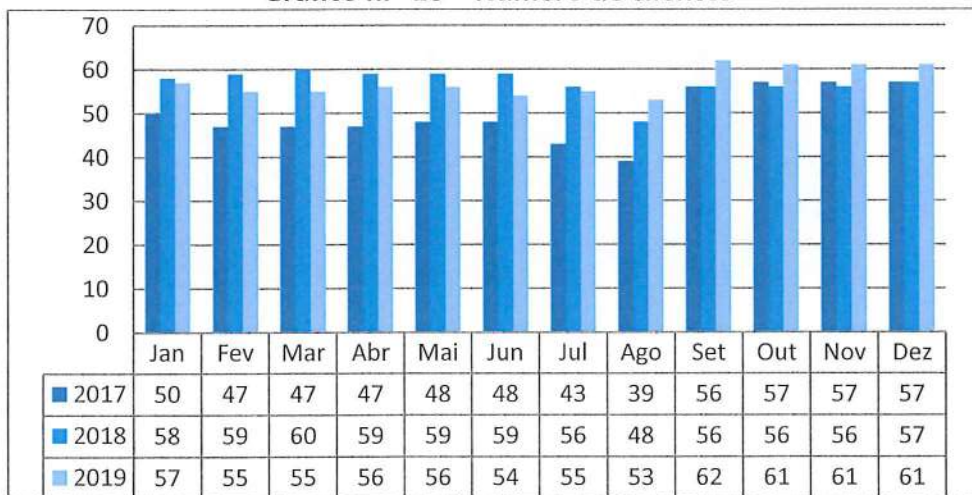
Creche

Gráfico n.º 17 – Número de clientes



Educação Pré-escolar

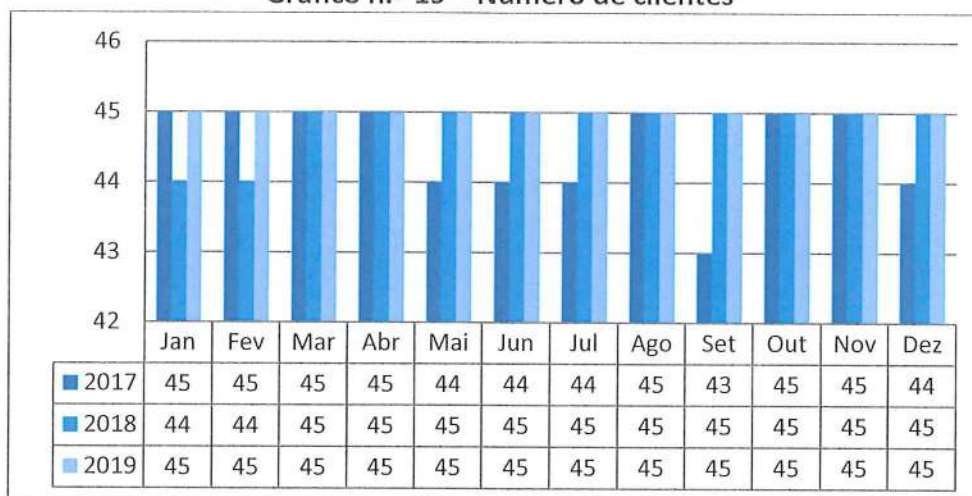
Gráfico n.º 18 – Número de clientes



ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

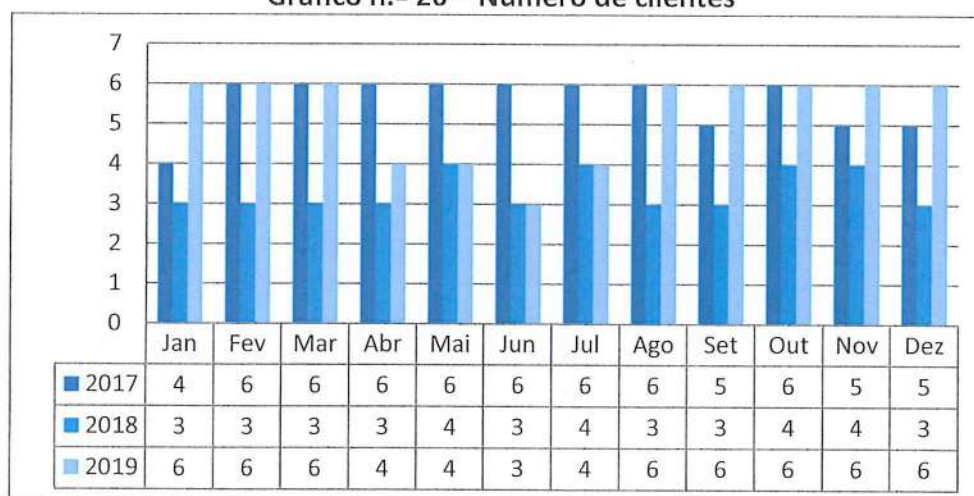
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Gráfico n.º 19 – Número de clientes



Centro de Dia

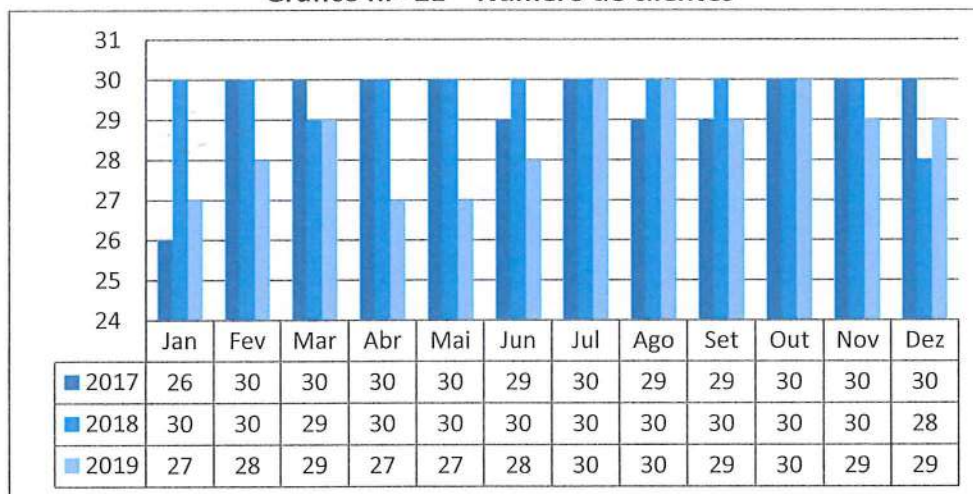
Gráfico n.º 20 – Número de clientes





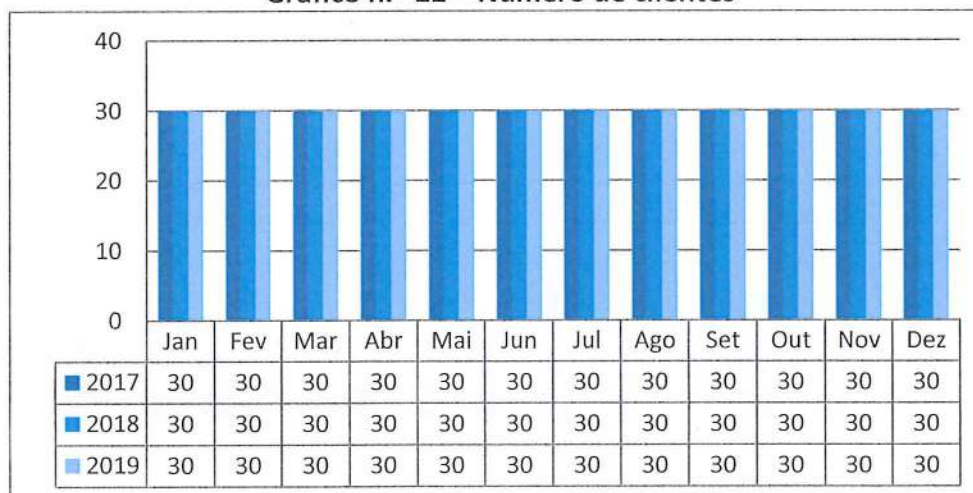
Serviço de Apoio Domiciliário

Gráfico n.º 21 – Número de clientes



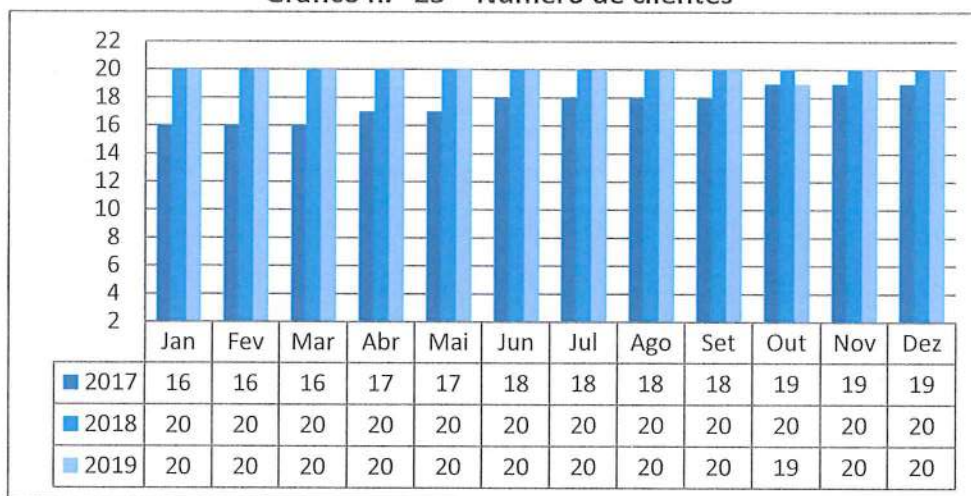
Centro de Atividades Ocupacionais

Gráfico n.º 22 – Número de clientes



Lar Residencial

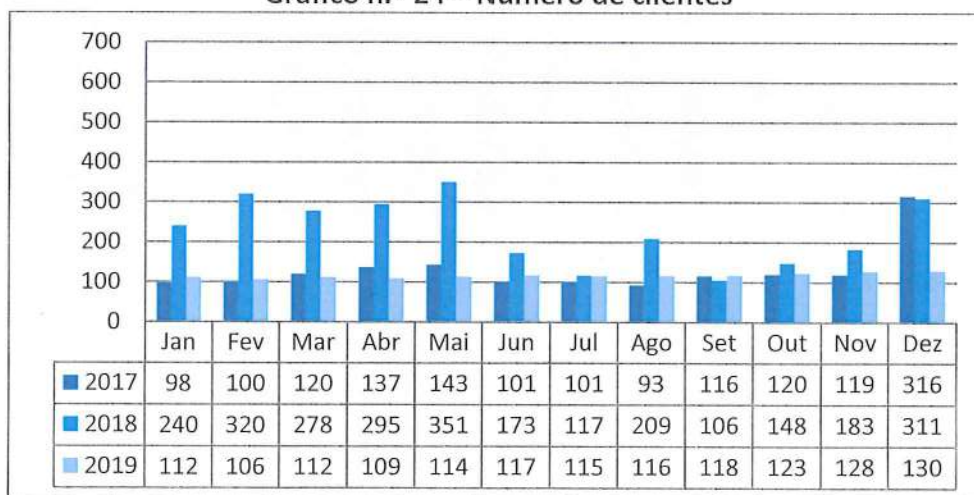
Gráfico n.º 23 – Número de clientes



ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

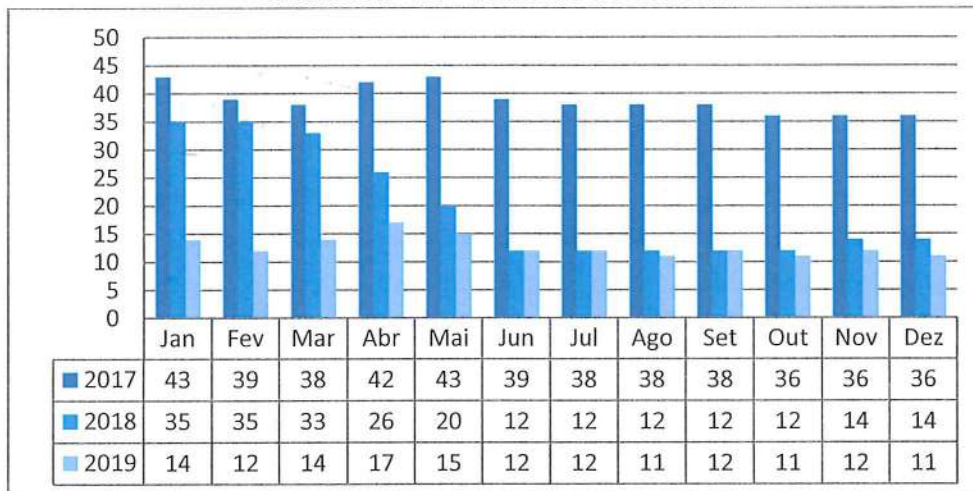
Gráfico n.º 24 – Número de clientes





Cantina Social

Gráfico n.º 25 – Número de clientes



8. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2019

RESULTADO LÍQUIDO

O ano de 2019 foi um ano menos amargo para a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, enquanto prestadora de serviços de natureza social, em resultado das insistentes medidas de contenção orçamental.

Tais medidas tiveram como resultado um ligeiro aumento de receitas, nomeadamente as provenientes de participações familiares e da segurança social e diminuição de gastos com CMVMC e FSE.

Não obstante os resultados, comparativamente com os obtidos em 2017 e 2018, a Mesa Administrativa regista o esforço extraordinário de todos os trabalhadores e outros colaboradores da Instituição em manter o normal funcionamento das respostas sociais e serviços de suporte.

As variações das rubricas encontram-se descritas nas notas das demonstrações financeiras (ponto 10).

Gráfico n.º 26 – Resultados líquidos (€)

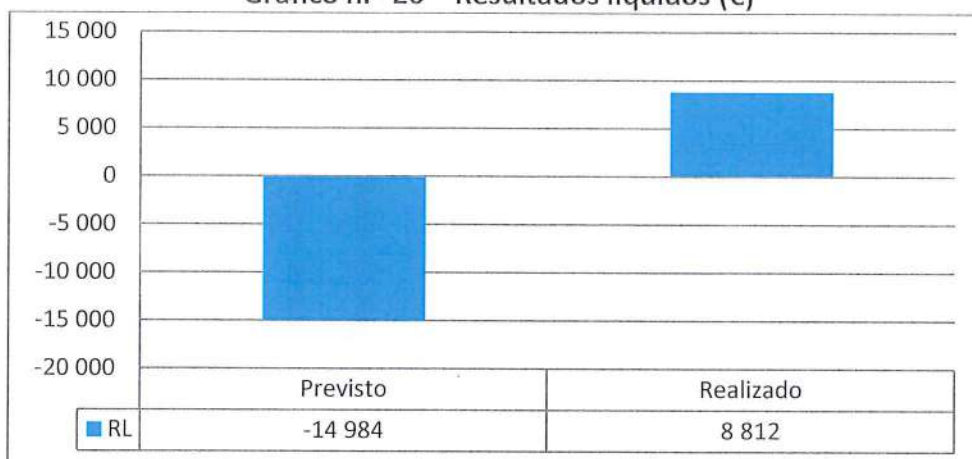


Gráfico n.º 27 – Rendimentos (€)

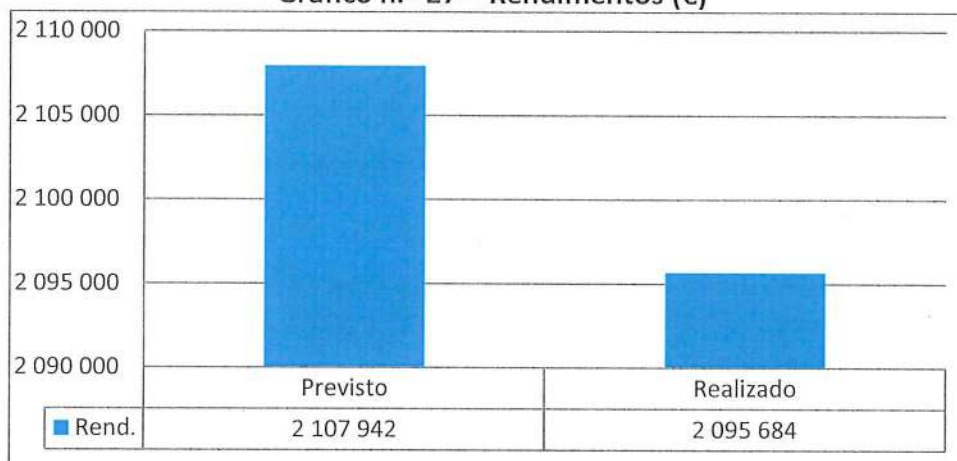
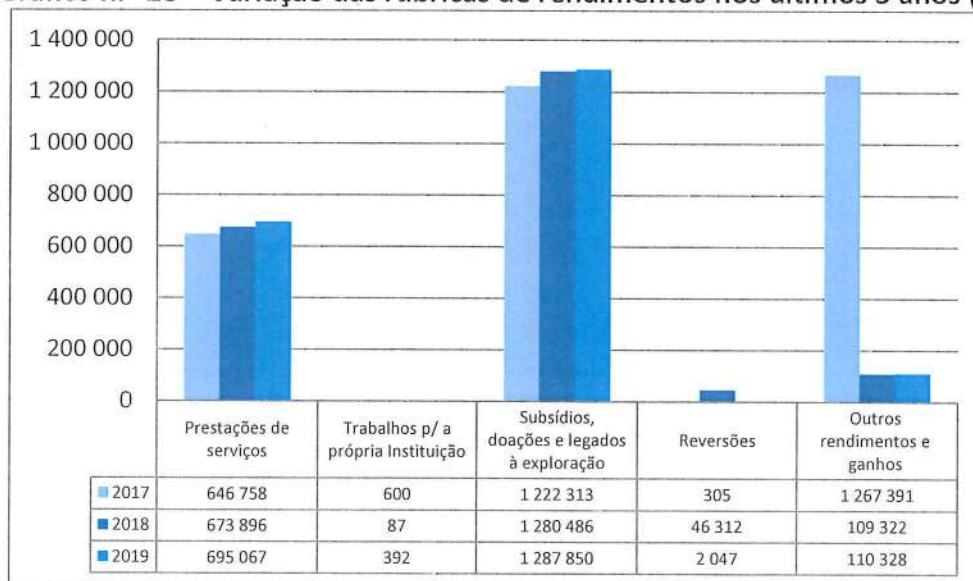


Gráfico n.º 28 – Variação das rubricas de rendimentos nos últimos 3 anos (€)





[Handwritten signatures and initials]

Gráfico n.º 29 – Distribuição de rendimentos

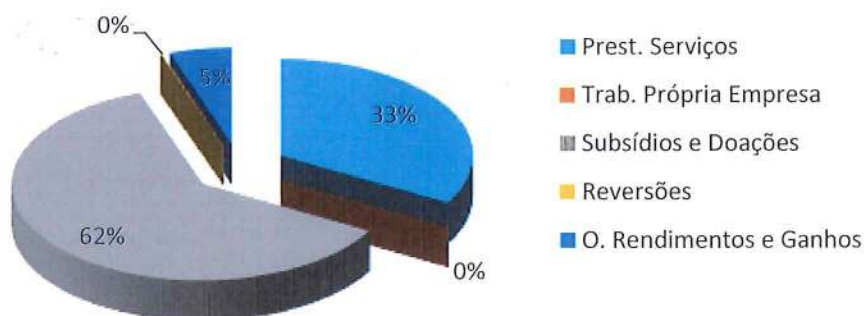


Gráfico n.º 30 – Gastos (€)

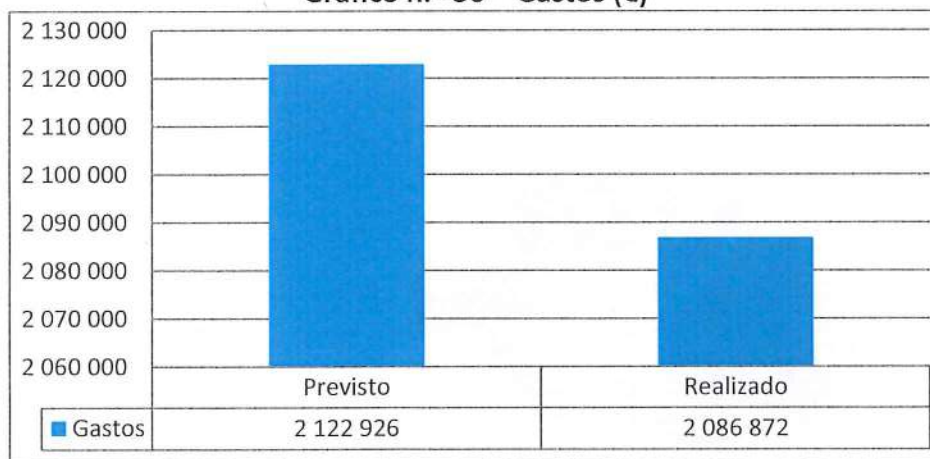


Gráfico n.º 31 – Variação das rubricas de gastos nos últimos 3 anos (€)

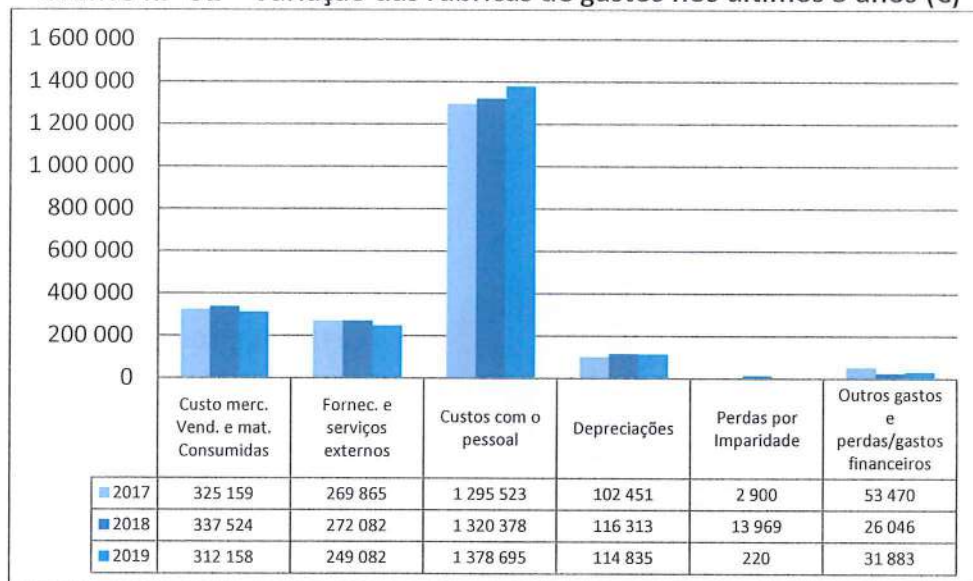
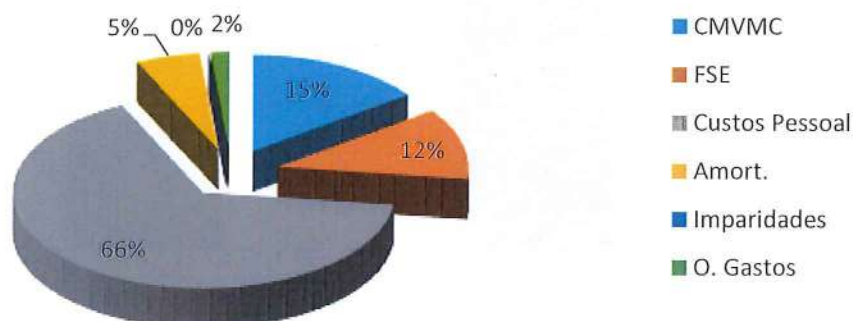


Gráfico n.º 32 – Distribuição de gastos



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RESPOSTAS SOCIAIS E OUTRAS ATIVIDADES

É a partir das respostas sociais geridas por esta Santa Casa da Misericórdia que é posto à disposição dos cidadãos o acesso a serviços adequados à satisfação das respetivas necessidades e expectativas de vida, com a consciência da complexidade e dificuldade da tarefa e da importância de fazer esforços de melhoria contínua.

Assim, é fundamental dar a conhecer o panorama operativo das mesmas, de forma tão completa quanto possível, ao nível da execução orçamental, decorrente das atividades desenvolvidas, durante o exercício em análise, através dos gráficos/mapas que se seguem, onde são evidenciados os desvios entre o executado e o orçamentado, bem como pequenas observações sobre os mesmos.



ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Centro de Atividades de Tempos Livres

Gráfico n.º 33 – Rendimentos (€)

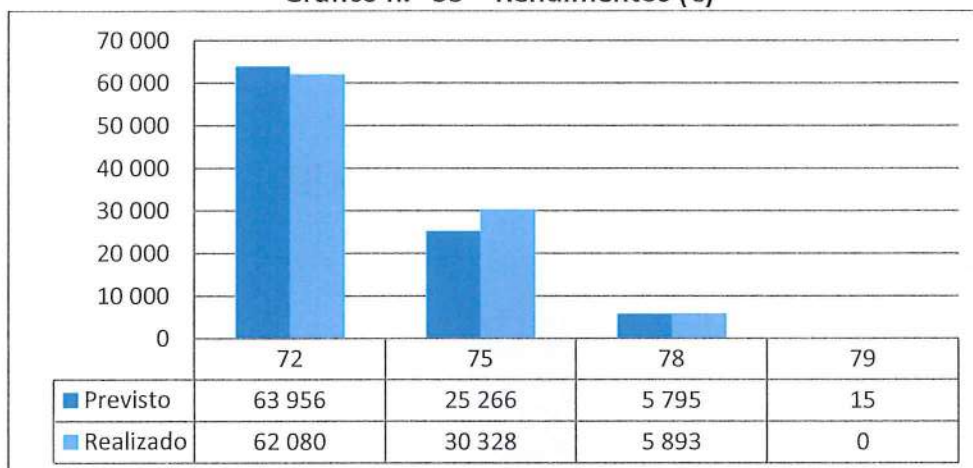
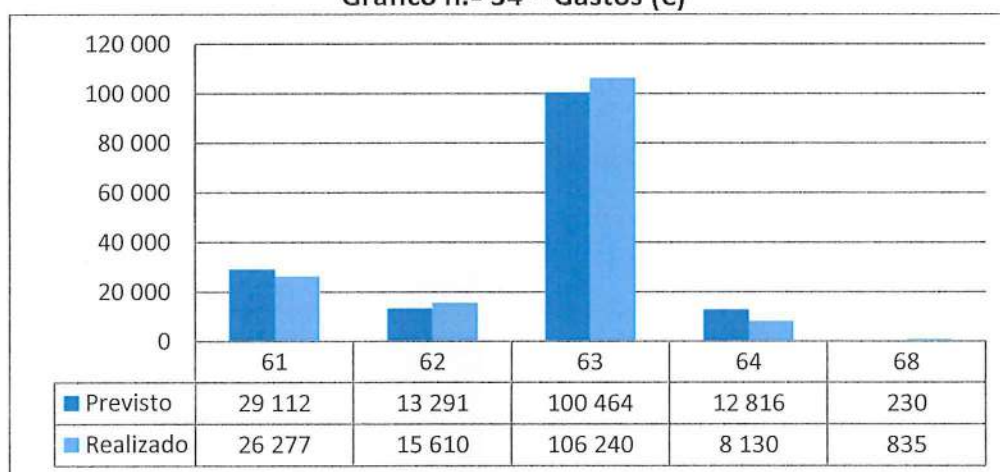


Gráfico n.º 34 – Gastos (€)

**Observações:**

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

72. Diminuição nas participações familiares em relação ao previsto.

75. Subsídios do IEFP referente a programas não previstos.

79. O valor previsto para esta rubrica foi realizado na conta 78.

61. Diminuição do número de refeições relativamente ao previsto logo diminuição nos gastos com alimentação.

62. Aumento nas rubricas de trabalhos especializados, conservação e reparação, eletricidade e água.

63. Aumento nos gastos com pessoal, em virtude da realização de um estágio profissional de Animadora Sociocultural.

64. Diminuição de gastos de depreciações e amortizações uma vez que o equipamento previsto não foi todo adquirido.

68. Gastos não previstos com correções relativas a exercícios anteriores e donativos concedidos.

Intervenção Precoce

Gráfico n.º 35 – Rendimentos (€)

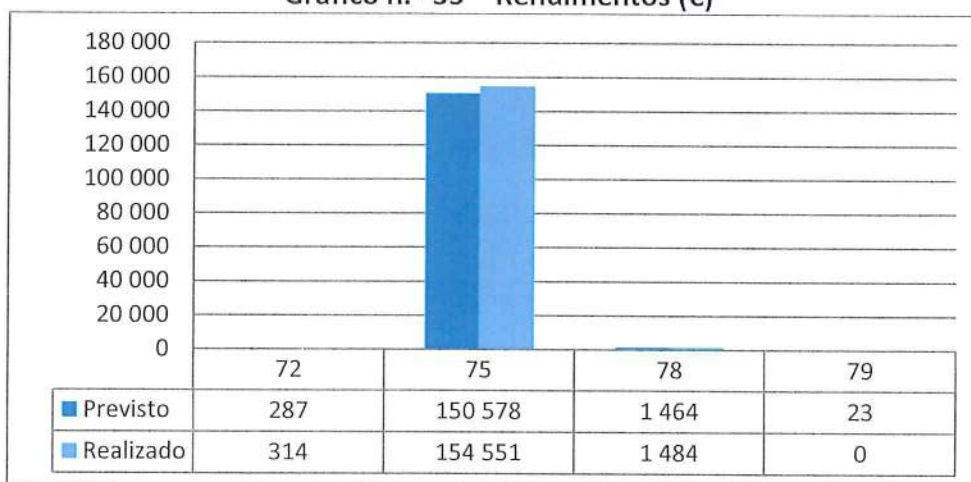
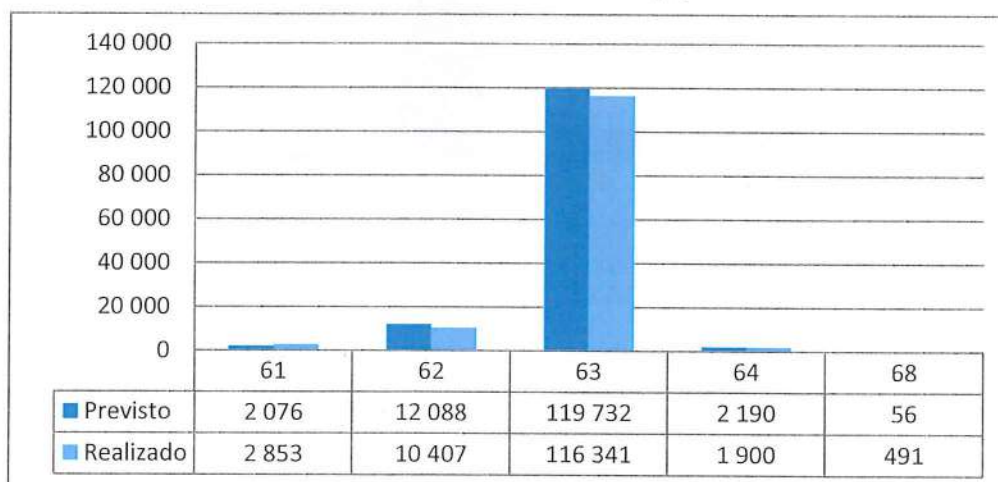


Gráfico n.º 36 – Gastos (€)



Observações:

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

75. O aumento nesta rubrica deve-se essencialmente à atualização anual das participações da Segurança Social para 2019.

79. O valor previsto para esta rubrica foi realizado na conta 78.



61. Aumento no número de refeições relativamente ao previsto.

62. Material didático orçamentado mas não adquirido.

63. Diminuição nos gastos com o pessoal, em virtude de uma colaboradora direta ter estado de baixa médica e de não se terem realizado algumas ações de formação previstas em orçamento.

68. Gastos não previstos com correções relativas a exercícios anteriores e donativos concedidos.

Creche e Educação Pré-escolar

Gráfico n.º 37 – Rendimentos (€)

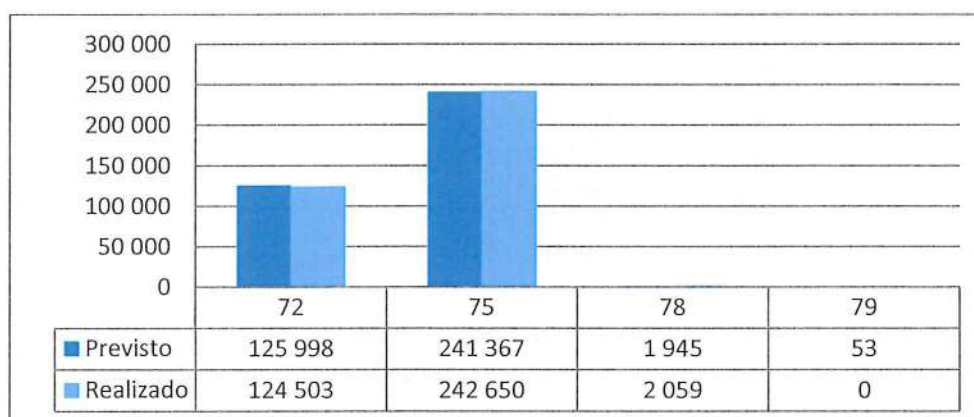
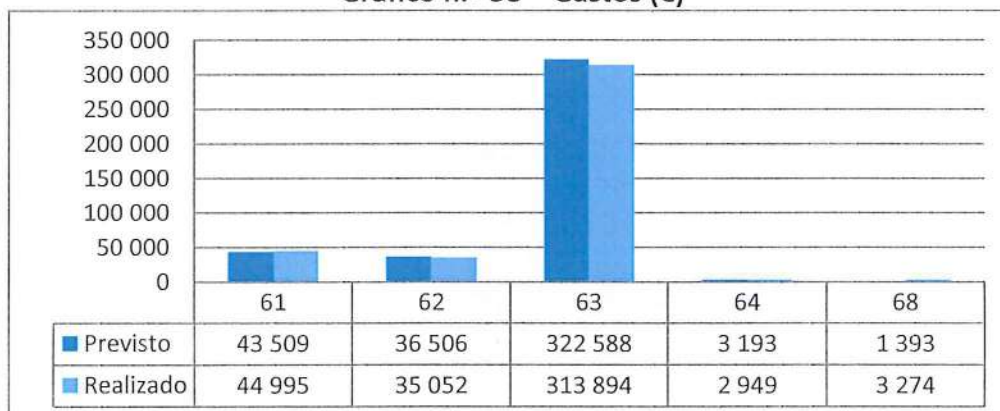


Gráfico n.º 38 – Gastos (€)



Observações:

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

72. Diminuição nas participações familiares em relação ao previsto.

75. O aumento nesta rubrica deve-se a doações não previstas.

79. O valor previsto para esta rubrica foi realizado na conta 78.

61. Aumento no nº de clientes em relação ao previsto, logo aumento nos gastos com alimentação.

62. Diminuição nos gastos com eletricidade, água, honorários e conservação e reparação.
63. Diminuição nos gastos com o pessoal, em virtude de durante o ano duas colaboradoras diretas terem estado de baixa.
68. Correções relativas a períodos anteriores e donativos concedidos.

ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas «» Centro de Dia «» Serviço de Apoio Domiciliário

Gráfico n.º 39 – Rendimentos (€)

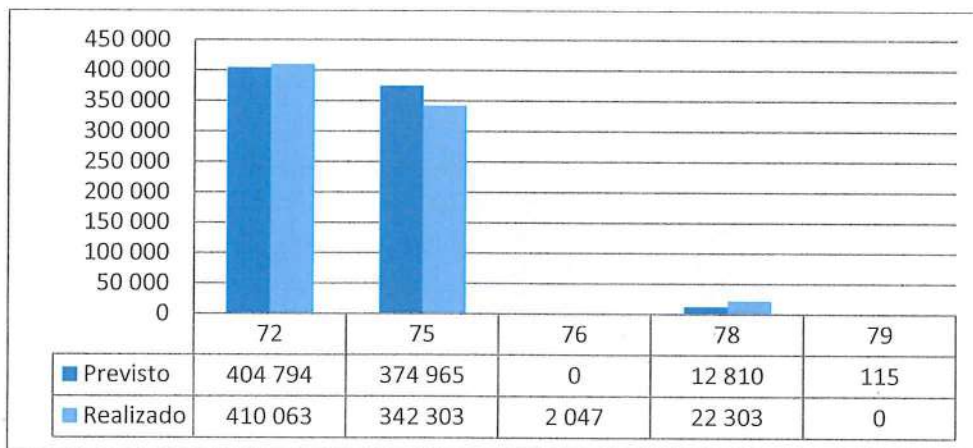
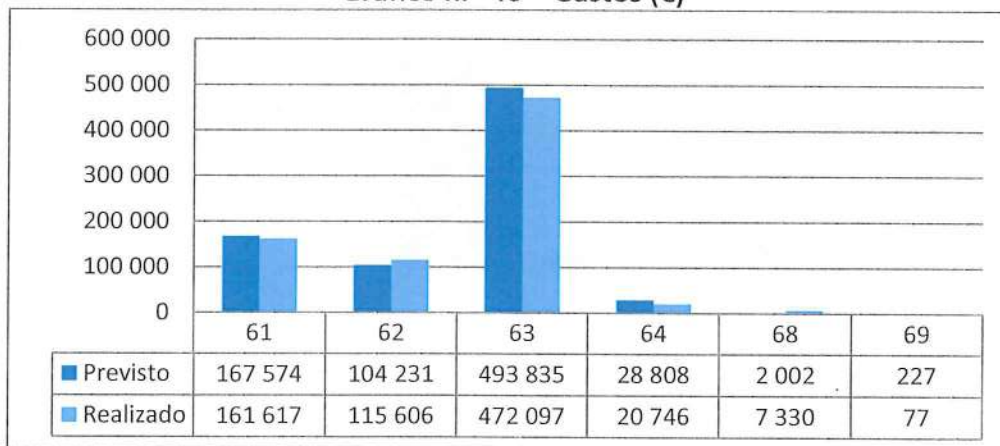


Gráfico n.º 40 – Gastos (€)



Observações:

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

72. Atualização do valor referencial para cálculo das comparticipações familiares na ERPI.

75. A diminuição nesta rubrica deve-se ao fato de se ter previsto uma comparticipação da Segurança Social a 145% no SAD relativamente aos fins-de-semana e feriados, o que não se verificou.



76. Reversões de dívidas de clientes.

78. Correções relativas a períodos anteriores.

79. O valor previsto para esta rubrica foi realizado na conta 78.

61. A diminuição deve-se essencialmente ao número de refeições previstas em relação às que efetivamente foram servidas.

62. Aumento nas rubricas de trabalhos especializados, conservação e reparação. Para além disso, não foram previstos gastos para despesas com medicação dos clientes em ERPI, uma vez que os mesmos seriam da responsabilidade das famílias, no entanto a comparticipação das famílias nos gastos com medicação só se verificou a partir do mês de julho.

63. Diminuição em virtude de terem sido contratadas menos 3 colaboradoras no período de férias.

64. Não foi adquirido o veículo automóvel ligeiro de passageiros adaptado ao transporte de pessoas de cadeiras de rodas e uma marquesa de verticalização.

68. Correções relativas a anos anteriores.

69. Foi previsto os juros de um veículo automóvel ligeiro de passageiros adaptado ao transporte de pessoas em cadeira de rodas mas este não foi adquirido.

Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Gráfico n.º 41 – Rendimentos (€)

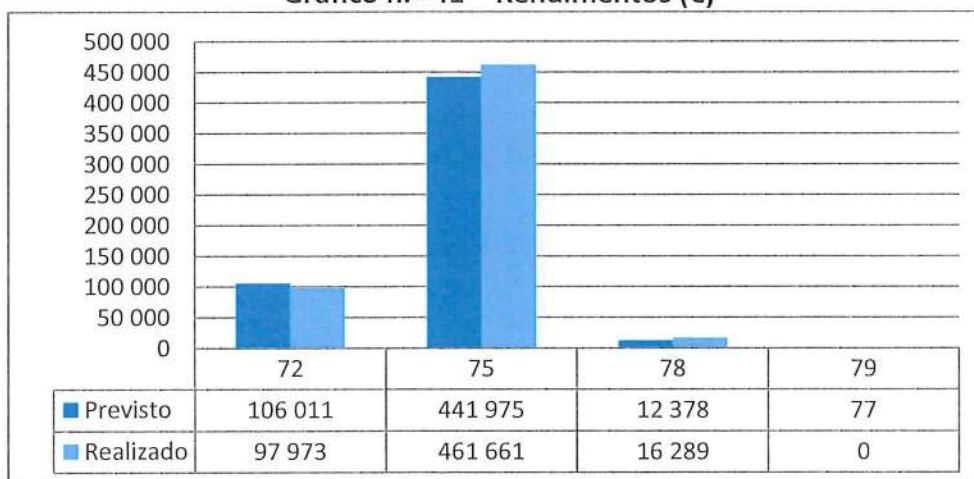
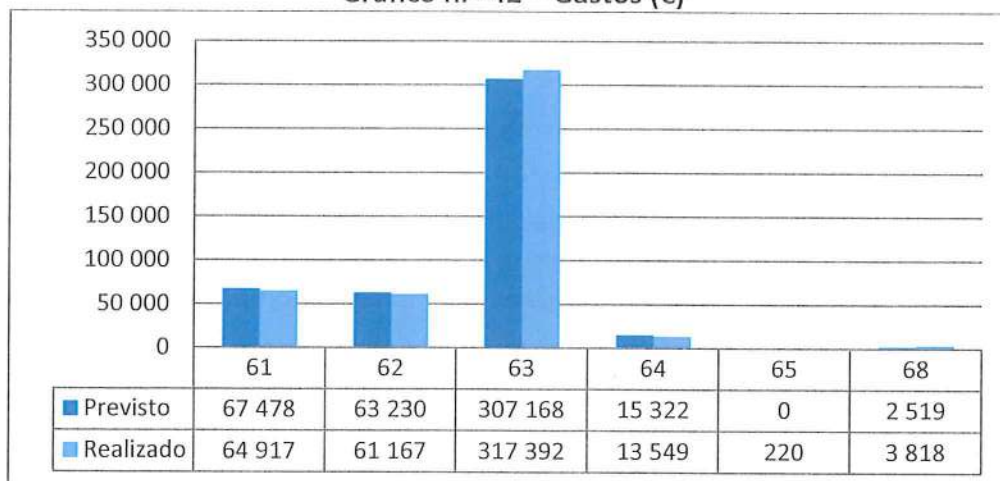


Gráfico n.º 42 – Gastos (€)

**Observações:**

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

72. No CAO, a revisão do cálculo das comparticipações familiares para os clientes que estão em CAO foi prevista em excesso.

75. Atualização das comparticipações da Segurança Social e subsídios de programas do IEFP não previstos.

78. Correções relativas a períodos anteriores.

79. O valor previsto para esta rubrica foi realizado na conta 78.

61. Diminuição nos gastos com alimentação em relação ao previsto.

62. Diminuição da conservação e reparação de imóveis no CAO, não se realizaram as obras de reajustamento da antiga lavandaria em ginásio, assim como as pinturas nas salas de atividades e wc's.

63. O aumento nos gastos com o pessoal deve-se à realização de um estágio profissional de Psicomotricista.

65. Imparidades às dívidas de clientes.

68. Correções relativas a períodos anteriores e donativos concedidos.



ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Cantina Social

Gráfico n.º 43 – Rendimentos (€)

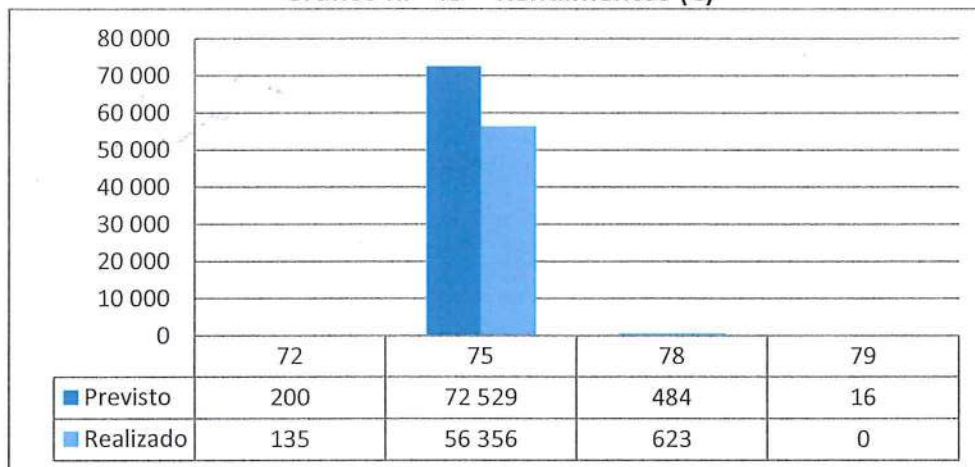
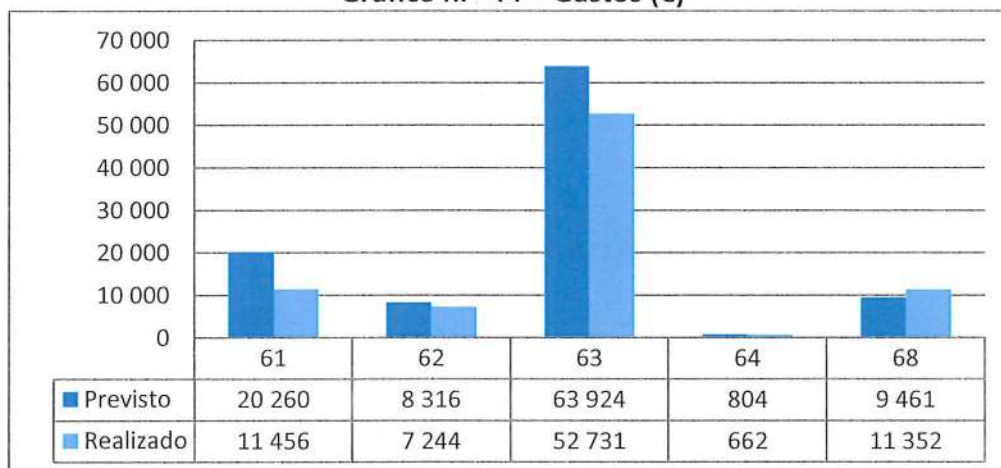


Gráfico n.º 44 – Gastos (€)

**Observações:**

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

75. Na Cantina Social, diminuição do número médio mensal de refeições atribuídas durante o ano, relativamente ao previsto.

79. O valor previsto para esta rubrica foi realizado na conta 78.

61. A diminuição é consequência da diminuição do número médio mensal de refeições em relação ao previsto, na Cantina Social.

62. Diminuição dos gastos com eletricidade, combustíveis e água.

63. Diminuição nos gastos com o pessoal, em virtude de durante o ano uma colaboradora direta ter estado de baixa médica.

68. Aumento no apoio pecuniário a carenciados.

Outras atividades:

Gráfico n.º 45 – Rendimentos (€)

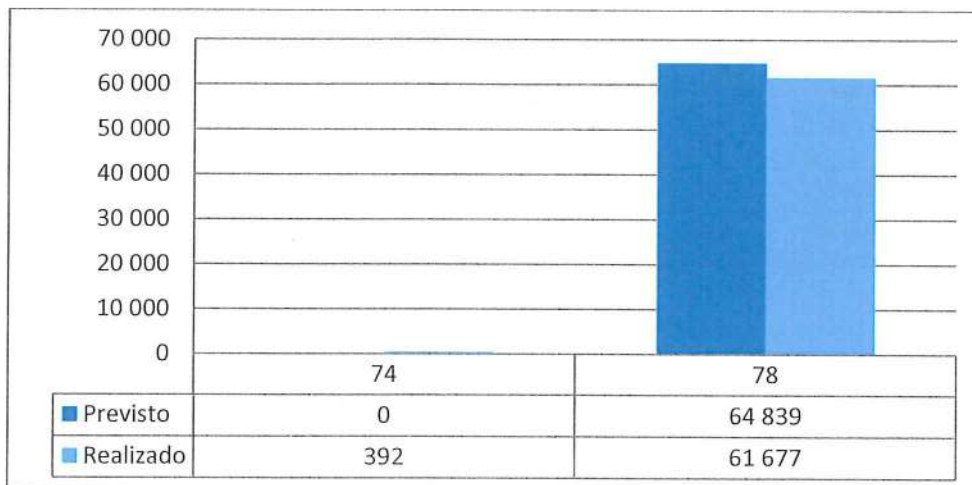
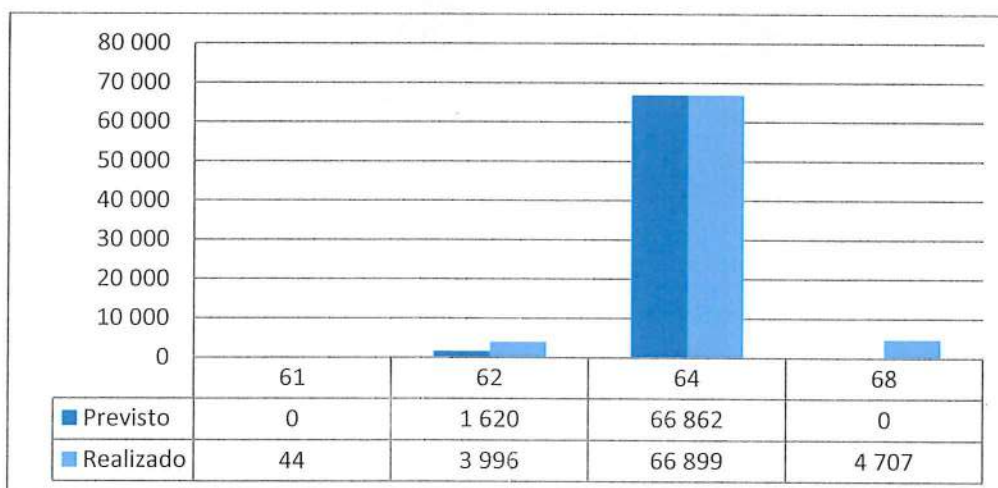


Gráfico n.º 46 – Gastos (€)



Observações:

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

74. Trabalhos para a própria entidade, nomeadamente trabalhos realizados na Quinta do Gião.



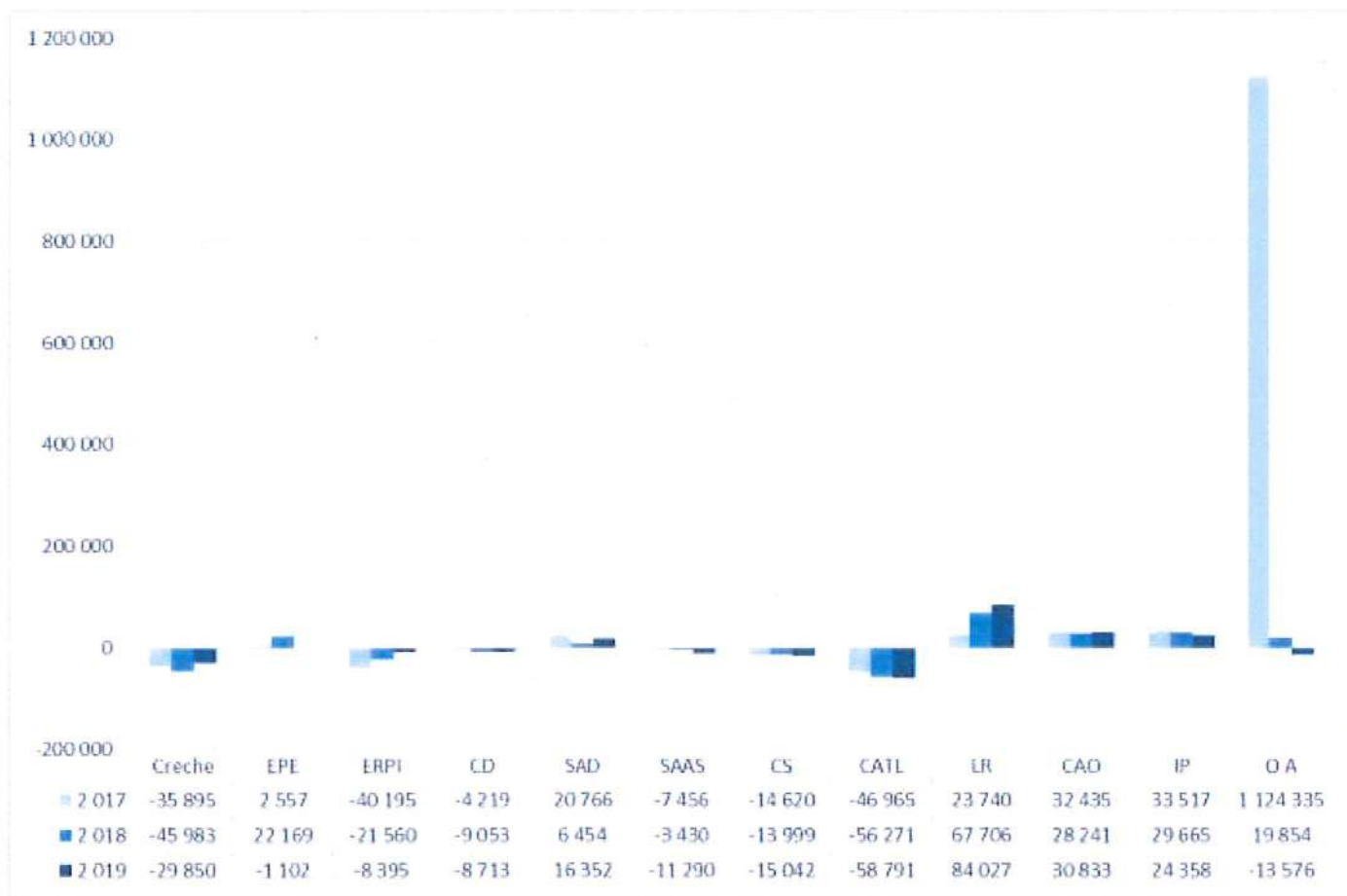
78. Foi previsto arrendamento no edifício sito na Rua das Áreas de Baixo, nº 16 em Reguengos de Monsaraz, que não se realizou.

62. Gastos não previstos com avaliações imobiliárias, certificação energética, eletricidade, água e notariado, nos edifícios sitos na Rua das Áreas de Baixo, nº 14, Rua João de Deus, nº 29 e Rua Pedro Álvares Cabral, nº 4.

68. Essencialmente, perda na alienação da habitação sita na Rua das Áreas de Baixo em Reguengos e Monsaraz, valor contabilístico líquido €47.200,00 valor de alienação €43.020,00.

RESULTADOS LÍQUIDOS POR RESPOSTA SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS

Gráfico n.º 47 – Resultados líquidos por respostas sociais e outros serviços



Legenda: EPE – Educação Pré-Escolar; ERPI – Estrutura Residencial para Idosos; CD – Centro de Dia; SAD – Serviço de Apoio Domiciliário; SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; CS – Cantina Social; CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres; LR – Lar Residencial; CAO – Centro de Atividades Ocupacionais; IP – Intervenção Precoce e OA – Outras Atividades.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(EUROS)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	3 296 522,26	3 373 478,88
Investimentos financeiros	17	6 232,79	5 793,24
		3 302 755,05	3 379 272,12
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	12 922,23	11 178,75
Créditos a receber	18	32 289,87	24 635,54
Estado e outros entes públicos	19	11 939,69	12 229,42
Irmãos	20	1 611,00	1 287,00
Diferimentos	21	6 751,73	6 550,14
Outros ativos correntes	22	265 059,04	266 268,69
Caixa e depósitos bancários	4	1 027 522,37	980 391,87
		1 358 095,93	1 302 541,41
TOTAL DO ATIVO		4 660 850,98	4 681 813,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	23	1 187 456,60	1 187 456,60
Resultados transitados	23	1 745 225,26	1 721 433,22
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10 e 23	1 157 585,94	1 199 930,50
		4 090 267,80	4 108 820,32
Resultado líquido do período		8 812,08	23 792,04
Total dos fundos patrimoniais		4 099 079,88	4 132 612,36
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	29	1 998,92	8 469,08
Provisões	24	3 120,03	4 812,92
		5 118,95	13 282,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	28	49 022,20	48 220,58
Estado e outros entes públicos	25	64 087,24	60 000,01
Financiamentos obtidos	29	6 470,16	6 470,16
Diferimentos	26	218 908,44	209 086,02
Outros passivos correntes	27	218 164,11	212 142,40
TOTAL DO PASSIVO		561 771,10	549 201,17
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		4 660 850,98	4 681 813,53



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 2019 E 2018

(EUROS)			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	695 067,39	673 895,76
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 287 849,81	1 280 486,37
Trabalhos para a própria entidade	11	392,30	87,06
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-312 158,40	-337 523,84
Fornecimentos e serviços externos	13	-249 081,72	-272 082,30
Gastos com o pessoal	12	-1 378 694,53	-1 320 378,15
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	1 826,72	-10 635,90
Provisões (aumentos/reduções)	24	0,00	42 980,00
Outros rendimentos	14	110 327,69	109 322,37
Outros gastos	15	-31 805,85	-25 976,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		123 723,41	140 175,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7 e 16	-114 834,53	-116 312,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 888,88	23 862,52
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares obtidos	30	-76,80	-70,48
Resultados antes de impostos		8 812,08	23 792,04
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8 812,08	23 792,04

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 2019 E 2018

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes e utentes		689 963,69	686 014,30
Pagamento de apoio		-1 621,39	-198,07
Pagamentos a fornecedores		-560 450,37	-644 503,34
Pagamentos ao pessoal		-1 379 194,21	-1 296 675,02
Caixa gerada pelas operações		-1 251 302,28	-1 255 362,13
Outros recebimentos/pagamentos		1 294 737,47	1 241 112,79
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		43 435,19	-14 249,34
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-76 285,86	-94 085,49
Investimentos financeiros		-439,55	-2 056,80
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		43 020,00	2 300,81
Investimentos financeiros		0,00	8,27
Outros Ativos		41 981,76	41 058,97
Juros e rendimentos similares		492,47	267,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		8 768,82	-52 506,74
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		1 473,45	1 778,69
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-6 470,16	-5 930,98
Juros e gastos similares		-76,80	-70,48
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-5 073,51	-4 222,77
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		47 130,50	-70 978,85
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		980 391,87	1 051 370,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 027 522,37	980 391,87



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE 2019 E 2018

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE 2018						(EUROS)	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações patrimoniais	Excedentes de reavaliação	Resultados Líquidos do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	1 187 456,60	633 434,42	1 244 128,44	0,00	1 087 998,80	4 153 018,26
Alterações no período							0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1 087 998,80	-44 197,94		-1 087 998,80	-44 197,94
	2	0,00	1 087 998,80	-44 197,94	0,00	-1 087 998,80	-44 197,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					23 792,04	23 792,04
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					-1 064 206,76	-20 405,90
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados							0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+4	1 187 456,60	1 721 433,22	1 199 930,50	0,00	23 792,04	4 132 612,36

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE 2019						(EUROS)	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações patrimoniais	Excedentes de reavaliação	Resultados Líquidos do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	1 187 456,60	1 721 433,22	1 199 930,50	0,00	23 792,04	4 132 612,36
Alterações no período							0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			23 792,04	-42 344,56		-23 792,04	-42 344,56
	7	0,00	23 792,04	-42 344,56	0,00	-23 792,04	-42 344,56
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					8 812,08	8 812,08
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					-14 979,96	-14 979,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados							0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+7	1 187 456,60	1 745 225,26	1 157 585,94	0,00	8 812,08	4 099 079,88

Nota 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa Misericórdia de Reguengos Monsaraz é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS – Instituição Privada de Solidariedade Social, inscrita no livro das Irmandades das Misericórdias, a fls. 8, sob o número 7/81, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 34.º do Estatuto das Instituições Privadas de Solidariedade Social, com sede em Av. Dr. António José d'Almeida, 16.

Tem como atividade principal a área social, nomeadamente Creche, Educação Pré-Escolar, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Centro de Atividades de Tempos Livres, Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais e Intervenção Precoce.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 5 de junho de 2020. As mesmas estão ainda sujeitas a parecer do Definitório, nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Nota 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras são expressas em euros.

**Nota 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS****3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:****a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, mantidos de acordo com NCRF para as Entidades do Setor não Lucrativo em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.1.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	3 a 15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	8 a 10

O rendimento ou gasto resultante da alienação ou abate de um ativos fixo tangível é determinado pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o aviso nº 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

3.1.2. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

3.1.3. INVENTÁRIOS

Os inventários de matérias subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição.

3.1.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

3.1.4.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/irmãos/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/irmãos/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.1.4.2. Clientes e Outros Ativos Correntes

Os “Clientes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registados pelo seu custo.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

3.1.4.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.4.4. Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.4.5. Locações

A locação operacional das rendas é reconhecida como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

A locação financeira de ativos, na ótica do locatário, é reconhecida, no início do prazo de locação, como ativos e passivos no balanço (ativo, obrigação da locação, depreciação acumulada, redução da obrigação da locação. Na demonstração de resultados é reconhecida como gastos financeiros e gastos de depreciação.

3.1.5. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.



Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por rendimentos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.1.6. O RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.1.7. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.1.8. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.1.9. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a SCMRM continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nota 4 – CAIXA, DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários, e detalha-se como segue:

RÚBRICAS	2019	2018
Caixa		
Numerário/cheques	1 407,36	1 112,99
Sub-total	1 407,36	1 112,99
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	225 987,46	79 278,88
Outros depósitos bancários	800 127,55	900 000,00
Sub-total	1 026 115,01	979 278,88
Total	1 027 522,37	980 391,87

Esses fluxos foram considerados de forma desagregada, pelas atividades operacionais, investimento e financiamento.

**Nota 5 - ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Não se verificaram alterações significativas nas estimativas e erros.

Nota 6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 o movimento ocorrido no montante dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2019								
Descrição	Terrenos recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tang.	Ati. Fixo tang. em curso	Total
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial	744 067,81	3 626 705,40	762 282,29	182 109,41	149 705,52	139 561,41	33 424,11	5 637 855,95
Aquisições	16 650,00	28 350,00	4 578,37	0,00	9 264,91	134,07	25 147,11	84 124,46
Doações			353,47		1 119,98			1 473,45
Alienações	-12 000,00	-38 000,00						-50 000,00
Transferências		30 981,11					-30 981,11	0,00
SALDO FINAL	748 717,81	3 617 055,40	767 214,13	182 109,41	160 090,41	139 695,48	58 571,22	5 673 453,86
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial	0,00	1 179 426,56	683 379,34	136 590,01	139 011,32	125 969,84	0,00	2 264 377,07
Amortizações do exercício		64 669,01	27 610,24	13 843,18	5 600,26	3 111,84		114 834,53
Alienações		-2 280,00						-2 280,00
SALDO FINAL	0,00	1 241 815,57	710 989,58	150 433,19	144 611,58	129 081,68	0,00	2 376 931,60
ATIVO LÍQUIDO	748 717,81	2 375 239,83	56 224,55	31 676,22	15 478,83	10 613,80	58 571,22	3 296 522,26

2018								
Descrição	Terrenos recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tang.	Ati. Fixo tang. em curso	Total
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial	744 067,81	3 572 360,18	761 954,87	179 535,88	151 218,42	135 454,86	34 512,31	5 579 104,33
Aquisições	0,00	2 350,42	3 304,60	26 030,84	6 000,67	4 106,55	50 906,60	92 699,68
Doações					300,00			300,00
Abates			-2 977,18		-7 813,57			-10 790,75
Alienações				-23 457,31				-23 457,31
Transferências		51 994,80					-51 994,80	0,00
SALDO FINAL	744 067,81	3 626 705,40	762 282,29	182 109,41	149 705,52	139 561,41	33 424,11	5 637 855,95
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial	0,00	1 114 840,31	657 696,06	146 204,16	141 305,74	122 266,08	0,00	2 182 312,35
Amortizações do exercício		64 586,25	28 660,46	13 843,16	5 519,15	3 703,76		116 312,78
Alienações				-23 457,31				-23 457,31
Abates			-2 977,18		-7 813,57			-10 790,75
SALDO FINAL	0,00	1 179 426,56	683 379,34	136 590,01	139 011,32	125 969,84	0,00	2 264 377,07
ATIVO LÍQUIDO	744 067,81	2 447 278,84	78 902,95	45 519,40	10 694,20	13 591,57	33 424,11	3 373 478,88

Nota 7 – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	2019	
	Outros Ativos Fixos Intangíveis	Total
ATIVO BRUTO		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
Outras variações		
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
ATIVO LÍQUIDO	0,00	0,00

Descrição	2018	
	Terrenos recursos naturais	Total
ATIVO BRUTO		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
ATIVO LÍQUIDO	0,00	0,00

**Nota 8 - INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as rubricas de “Inventários” e “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” apresentavam os seguintes valores:

Inventários	Bens Alimentares	Bens Não Alimentares	Total
Saldo inicial	4 348,91	6 829,84	11 178,75
Saldo final	4 724,97	8 197,26	12 922,23

Demonstração dos custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2019	2018
Saldo inicial	11 178,75	11 046,91
Compras	321 840,19	340 711,60
Regularizações	-7 938,31	-3 055,92
Saldo final	12 922,23	11 178,75
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	312 158,40	337 523,84

Bens não Alimentares:

RÚBRICAS	2019	2018
Combustíveis		
Gás	27 753,31	28 440,34
Medicamentos e artigos de saúde	405,87	151,60
Material de escritório	2 014,82	2 301,09
Limpeza, higiene e conforto		
Detergentes para limpeza		
Roupa	8 255,77	7 631,97
Loiça	6 124,51	5 593,45
Outros detergentes	3 194,90	2 086,92
Resguardos		
Fraldas	9 156,78	15 480,88
Salvacamas	2 771,65	2 667,90
Pensos	657,33	684,30
Artigos de higiene	3 871,32	4 347,78
Artigos para limpeza		
Luvas, toucas, aventais	4 186,01	3 930,24
Utensílios para limpeza	6 939,06	7 302,52
Limpeza/pragas	22,22	51,14
Outros		
Pastilhas cloro	789,92	885,75
Toalhas papel, papel higiénico e guardanapos	10 347,87	10 302,99
Outros	249,95	819,97
Limpeza nas respostas sociais	279,23	6,93
Conservação e reparação		
Imóveis	265,89	1 363,27
Vestuário e calçado	7,00	70,90
Veículos	4,78	83,05
Maquinaria	0,00	150,75
Material didático	2 802,30	3 915,03
Outros	1 920,02	2 081,58
TOTAL	92 020,51	100 350,35

Verifica-se um aumento mais significativo na seguinte rubrica:

Detergentes para limpeza – o aumento mais acentuado verifica-se na rubrica “outros detergentes” e devido ao aumento do consumo de alguns detergentes de um ano para o outro. Em termos de valores unitários, os mesmos mantêm-se particularmente constantes.

Por outro lado verifica-se uma diminuição mais significativa nas seguintes rubricas:

Fraldas – a diminuição deve-se ao facto de que a partir de julho o valor das fraldas começou a ser cobrado aos clientes ERPI.

Conservação de imóveis – Em 2018 foram adquiridas tintas para conservação de alguns edifícios incluindo a Praça de Touros.



Material didático – a diminuição deve-se ao facto de que em 2018 ter sido gasto um valor mais significativo em material didático para as Resposta Sociais Creche e Educação Pré-Escolar.

Relativamente às restantes rubricas verificam-se ligeiros aumentos e diminuições durante o ano de 2019 em comparação com 2018.

Nota 9 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresenta a seguinte composição:

RÚBRICAS	2019	2018
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	690 998,39	669 911,26
Crianças e Jovens	185 635,46	185 506,92
Pessoas Adultas com Deficiência	96 841,50	90 872,93
Pessoas Idosas	408 521,43	393 531,41
Quotas dos Irmãos	4 069,00	3 984,50
TOTAL	695 067,39	673 895,76

Os aumentos mais significativos nas prestações de serviços verificaram-se na Área do Idoso e da Deficiência devido a atualização de comparticipações familiares.

Nota 10 - SUBSÍDIOS E DOAÇÕES

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas:

a) Subsídios à exploração e doações

DESCRIÇÃO	2019	2018
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, IP (ISS,IP)		
Crianças e Jovens	374 673,51	367 495,31
Pessoas Adultas com Deficiência	450 263,32	435 095,96
Pessoas Idosas	332 543,07	325 158,84
Família e Comunidade	54 826,43	63 800,16
ARS	37 238,64	37 238,86
IEFP	26 229,36	42 618,31
Outros	2 300,00	750,00
Doações	9 775,48	8 328,93
TOTAL	1 287 849,81	1 280 486,37

O aumento no subsídio atribuído pelo ISS, IP deve-se essencialmente às atualizações anuais.

A diminuição na Área da Família e Comunidade deve-se à redução do número de refeições protocoladas para a Cantina Social.

A diminuição no subsídio atribuído pelo IEFP deve-se ao subsídio atribuído para o financiamento de ações de formação para todos os colaboradores da Instituição, que teve início em 2017 e terminou em 2018.

Relativamente ao aumento na rubrica "outros" deve-se ao subsídio atribuído pelo Município de Reguengos de Monsaraz após candidatura e respetiva aprovação ao abrigo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo.

b) Subsídios ao investimento e doações

Outras Variações nos fundos patrimoniais	2018	2019				2019
	Saldo Final	Recebimentos de subsídios/ doações	Registo de subsídios/ doações	Subsídios por receber	Reconhecimento subsídio/doações	Saldo Final
SUBSÍDIOS						
PIDACC						
Remodelação Lar N.ª Senhora Fátima	105 686,94				-3 522,89	102 164,05
Remodelação Antigo Hospital	207 018,30				-6 273,28	200 745,02
Outros Subsídios da Seg. Social						
Centro de Atividades Ocupacionais	65 868,20				-1 995,96	63 872,24
Outras Entidades						
Remodelação do Lar D. Josefa Valadas Costa	181 422,89				-6 047,43	175 375,46
Fundação Calouste Gulbenkian	27 981,24				-1 851,85	26 129,39
Telhados da Horta de S. José	10 498,77				-249,97	10 248,80
Multifunções - Quinta do Gião	171 803,10				-4 000,00	167 803,10
INALENTEJO-FEDER	7 204,97				-2 418,85	4 786,12
Lavandaria Central/Cobertura Armazém	108 910,94				-12 368,55	96 542,39
Fundo Rainha D. Leonor	39 163,61				-833,27	38 330,34
DOAÇÕES						
Doações	274 371,54		1 473,45		-4 255,92	271 589,07
TOTAL	1 199 930,50	0,00	1 473,45	0,00	-43 817,97	1 157 585,98

Outras Variações nos fundos patrimoniais	2017	2018				2018
	Saldo Final	Recebimentos de subsídios/ doações	Registo de subsídios/ doações	Subsídios por receber	Reconhecimento subsídio/doações	Saldo Final
SUBSÍDIOS						
PIDACC						
Remodelação Lar N.ª Senhora Fátima	109 209,78				-3 522,84	105 686,94
Remodelação Antigo Hospital	213 291,54				-6 273,24	207 018,30
Outros Subsídios da Seg. Social						
Centro de Atividades Ocupacionais	67 864,16				-1 995,96	65 868,20
Outras Entidades						
Remodelação do Lar D. Josefa Valadas Costa	187 470,29				-6 047,40	181 422,89
Fundação Calouste Gulbenkian	29 833,10				-1 851,86	27 981,24
Telhados da Horta de S. José	10 748,73				-249,96	10 498,77
Multifunções - Quinta do Gião	175 803,06				-3 999,96	171 803,10
INALENTEJO-FEDER	10 003,97				-2 799,00	7 204,97
Lavandaria Central/Cobertura Armazém	121 279,46				-12 368,52	108 910,94
Fundo Rainha D. Leonor	39 996,89				-833,28	39 163,61
DOAÇÕES						



Doações	278 627,46				-4 255,92	274 371,54
TOTAL	1 244 128,44	0,00	0,00	0,00	-44 197,94	1 199 930,50

Nota 11 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Os “trabalhos para a própria entidade” dizem respeito aos produtos hortofrutícolas produzidos na Quinta do Gião e que são consumidos na Instituição.

Nota 12 - PESSOAL AO SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO

Os benefícios de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, isenção de horário de trabalho, abono para falhas, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como um gasto no período em que os serviços são prestados.

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2019 e 2018 era de 112 e 109 respetivamente.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

RÚBRICAS	2019	2018
Remunerações ao pessoal	1 090 613,25	1 060 101,67
Encargos sobre as Remunerações	246 280,66	237 164,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 895,16	8 455,09
Indemnizações	3 479,19	763,20
Formação Profissional	1 187,90	955,75
Outros Gastos com o Pessoal		
IEFP	18 195,77	3 027,72
Outros	7 042,60	9 910,52
Total	1 378 694,53	1 320 378,15

O aumento nos gastos com o pessoal deveu-se sobretudo à:

- Admissão de um Trabalhador de Serviços Gerais;
- Admissão de uma Técnica Administrativa para os Serviços Administrativos;
- Continuidade de uma Terapeuta da Fala para a IP a tempo parcial, em simultâneo com a outra Terapeuta da Fala;
- Admissão de uma Fisioterapeuta para ERPI a tempo parcial;
- Admissão de duas Técnicas Superiores de Serviço Social, uma para a ERPI e outra para o SAAS a tempo inteiro para substituir a técnica responsável que se encontrava em licença de maternidade;
- Promoção de uma Ajudante de Ação Educativa a Animadora Sociocultural no CATL.

O aumento nos gastos com programas do IEPF deve-se a um aumento de 1 para 6 estágios profissionais e de 1 para 2 CEI's em 2019.

A diminuição nos outros gastos com o pessoal, refere-se principalmente à conclusão da aquisição de fardamento iniciada em 2018 para os colaboradores das Respostas Sociais da Área do Idoso, CATL, Creche, Educação Pré-Escolar e Área da Deficiência.

Nota 13 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é detalhada conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	24 350,63	13 771,24
Publicidade e Propaganda	480,42	258,30
Vigilância e Segurança	4 247,47	6 503,06
Honorários	34 315,07	35 040,00
Comissões	717,40	646,00
Conservação e reparação	30 700,50	40 885,47
Serviços bancários	944,04	1 458,23
Outros	45,00	367,57
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 160,75	861,70
Livros de documentação técnica	0,00	169,86
Material de escritório	1 972,40	1 866,46
Artigos para oferta	4 616,08	4 264,49
Outros	2,80	0,60
Energia e fluidos		
Eletricidade	38 950,70	45 942,78
Combustíveis		
Gasóleo Veículos	15 350,65	16 354,90
Gasóleo Aquecimento	21 677,98	24 869,60
Outros Combustíveis	10,00	15,01
Água	16 623,03	16 038,94
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	955,42	1 649,16
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	6 719,88	6 719,88
Comunicação	8 347,97	8 224,43
Seguros	9 883,29	9 551,19
Contencioso e notariado	751,77	694,50
Despesas de representação	198,90	123,95
Limpeza, higiene e conforto	5 204,23	6 801,04
Outros serviços		
Vestuário e Calçado de Utentes	682,89	420,90
Encargos de Saúde com Utentes	16 064,33	24 069,77
Material Didático	1 660,40	1 302,81
Inspeção de Veículos	322,17	605,82
Outros	2 125,55	2 604,64
Outros		
TOTAL	249 081,72	272 082,30



Verifica-se um aumento mais significativo nas seguintes rubricas:

Trabalhos Especializados – nomeadamente Segurança e Higiene no Trabalho; assistência informática Megalentejo. Além disso foram realizados serviços apenas em 2019, nomeadamente atualização do RGPD no relógio de ponto (assiduidade e acessos), serviços de medidas de autoproteção contra incêndios que passaram a ser contabilizados em trabalhos especializados e instalação de painéis solares na Quinta do Gião.

Durante o ano de 2019 verifica-se uma diminuição do total dos gastos com FSE, as rubricas que mais contribuíram para esta diminuição foram:

Vigilância e Segurança – em 2018 verificaram-se gastos pontuais que não se verificaram em 2019;

Honorários – em 2019 os serviços de medidas de autoproteção contra incêndios deixaram de ser contabilizados em honorários e os serviços de fisioterapia. A fisioterapeuta passou de prestadora de serviços a pessoal contratado.

Conservação e Reparação – em todas as subrubricas, verifica-se diminuição dos gastos mas a mais acentuada é a de imóveis. Em 2018 foi pintado o interior do Lar Residencial e fizeram-se obras no parque infantil da Creche e Educação Pré-Escolar.

Eletricidade – decréscimo devido à diminuição do consumo.

Combustíveis – diminuição em todas as subrubricas. No “gasóleo aquecimento” a maior diminuição verifica-se no edifício da ERPI e Centro de Dia.

Limpeza, Higiene e Conforto – a diminuição deve-se principalmente ao investimento em equipamentos de conforto para a Creche e Educação Pré-Escolar e produtos doados pelo LIDL e consumidos nas diversas Respostas Sociais.

Encargos de Saúde com Utentes – a partir de julho os encargos de saúde com os utentes da ERPI passaram a ser cobrados na totalidade aos mesmos.

Nota 14 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “Outros Rendimentos”, nos anos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se da seguinte forma:

RÚBRICAS	2019	2018
Rendimentos suplementares	3 722,86	6 566,40
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 232,14	1 966,94
Recuperação de dívidas a receber	0,00	262,16
Rendimentos nos restantes Ativos Financeiros	31,41	8,27
Alienação de Ativos Fixos Tangíveis	0,00	2 300,81
Rendimento de Imóveis	14 680,76	12 751,97
Rendimento de Propriedades Rústicas	7 001,00	8 007,00
Exploração da Praça de Toiros	16 100,00	16 100,00
Exploração Bar Praça Toiros	1 700,00	1 700,00
Horta S. José	2 500,00	2 500,00
Correções relativas a períodos anteriores	14 621,39	7 752,91
Excesso de estimativa para impostos (IMI)	0,00	26,86
Imputação de subsídios para investimentos e doações	43 818,01	44 197,94
Outros	3 659,34	4 000,23
Juros de depósitos bancários	1 260,78	1 180,88
TOTAL	110 327,69	109 322,37

Da análise dos dados acima disponíveis verifica-se um aumento da rubrica "Outros Rendimentos", principalmente nas subrubricas:

Rendimento de Imóveis - o que contribuiu para este aumento foi a atualização das rendas no último trimestre de 2018 e o arrendamento do edifício sito na Rua da Caridade nº 12 também com início no último trimestre de 2018 e se manteve-se durante todo o ano de 2019.

Correções relativas a períodos anteriores – aumento referente a notas de crédito de fornecedores de serviços realizados em 2018 e recebimentos de subsídios referentes também a 2018, mas sobre os quais só tivemos conhecimento em 2019.

Nota 15 - OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
Impostos	71,36	792,51
Dívidas incobráveis -quotizações	15,00	54,00
Dívidas incobráveis - clientes	0,00	176,01
Correções relativas a períodos anteriores	8 142,56	7 802,53
Pirilampo mágico	1 550,81	889,60
Donativos	2 400,00	0,00
Reembolso Cantina Social a IPSS	7 805,00	10 165,00
Outros Gastos	11 821,12	6 096,42
TOTAL	31 805,85	25 976,07

Donativos – foi deliberado pela Mesa Administrativa que a partir de 2019 seria atribuído uma verba mensal à Arquidiocese de Évora, ao abrigo do Protocolo de Cooperação assinado entre as duas entidades.

Outros Gastos – aumento dos gastos com apoio pecuniário a carenciados e despesas de funerais. Além dos referidos gastos verificou-se uma perda na alienação da habitação sita na Rua das Áreas de Baixo em Reguengos e Monsaraz, valor contabilístico líquido €47.200,00 valor de alienação €43.020,00.

Os restantes gastos não tiveram uma variação muito significativa.

Nota 16 - GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
Ativos fixos tangíveis	114 834,53	116 312,78
TOTAL	114 834,53	116 312,78

**Nota 17 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

Os outros investimentos detidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são detalhados conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
Investimento financeiros não correntes		
Fundo de compensação do trabalho	6 232,79	5 793,24
TOTAL	6 232,79	5 793,24

Nota 18 – CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica “Clientes”, registados em Créditos a Receber - Ativos correntes, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são detalhados conforme se segue:

Rúbricas	2019	2018
Clientes		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	3 671,99	1 496,37
Creche	2 269,69	433,26
Atividades tempos livres	680,73	255,18
Estrutura residencial para pessoas idosas	13 490,36	11 051,92
Centro dia	269,33	10,00
Serviço de apoio domiciliário	430,06	0,10
Centro de atividades ocupacionais	420,45	121,00
Residência p/pessoas portadoras de deficiência	1 406,26	1 610,71
Clientes Gerais	9 651,00	9 657,00
TOTAL	32 289,87	24 635,54

Considerando o perfil da antiguidade das contas a receber de clientes, e analisando a recuperabilidade das mesmas, as perdas de imparidade para as contas a receber foram calculadas considerando:

1. a análise da antiguidade das contas a receber;
2. o perfil de risco do cliente;
3. as condições financeiras dos clientes.

RÚBRICAS	2019	2018
Imparidades de dívidas a receber		
Cientes		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	0,00	140,00
Creche	0,00	0,00
Centro de Atividades tempos livres	0,00	0,00
Estrutura residencial para pessoas idosas	0,00	0,00
Centro dia	0,00	0,00
Centro de atividades ocupacionais	220,00	240,00
Outros devedores e credores	0,00	13 588,30
Reversões de dívidas a receber		
Cientes		
Estrutura residencial para pessoas idosas	2 046,72	3 002,40
Centro de atividades ocupacionais	0,00	330,00
TOTAL	1 826,72	-10 635,90

O valor na rubrica "Outros devedores e credores" diz respeito a rendas em dívida, sobre as quais não há certezas quanto ao seu recebimento e cuja imparidade foi criada em 2018.

Nota 19 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

Rúbricas	2019	2018
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) - Reembolsos pedidos	11 939,69	12 229,42
TOTAL	11 939,69	12 229,42

Nota 20- FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/IRMÃOS/MEMBROS

O detalhe da rubrica "Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Irmãos/ membros", registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

Rúbricas	2019	2018
Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Irmãos/membros		
IRMÃOS		
Quotizações	1 611,00	1 287,00
TOTAL	1 611,00	1 287,00

Nota 21- DIFERIMENTOS ATIVOS

O detalhe da rubrica "Diferimentos ativos", nos anos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é conforme se segue:



RÚBRICAS	2019	2018
GASTOS A RECONHECER		
Seguros	5 542,00	5 414,64
Segurança	489,19	479,51
Aluguer da fotocopiadora	655,99	655,99
Outros	64,55	0,00
TOTAL	6 751,73	6 550,14

Nota 22 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica “Outras contas a receber”, registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
Devedores por acréscimo de rendimento		
Compensação das educadoras	39 010,12	38 229,40
Cantina Social	1 592,50	2 047,50
Juros a receber	420,91	913,38
Reembolsos Clientes ERPI	2 521,80	0,00
Outros	4 501,06	0,00
Devedores diversos		
Fornecedores	199,51	1 261,34
Pessoal	468,00	1 650,00
IEFP	10 257,65	11 975,00
PAC/POAPMC	1 030,32	0,00
Centro Distrital Segurança Social	4 296,56	4 795,00
Fundos permanentes	40,00	49,74
Administração Regional de Saúde	3 103,22	3 122,98
Outros		
ALENTEJO2020-FEDER	194 857,48	198 932,81
Rendas	0,00	12,00
Outros	2 759,91	3 279,54
TOTAL	265 059,04	266 268,69

Compensação das educadoras – Este valor varia conforme o vencimento das educadoras que estão afetas ao Estabelecimento de Educação Pré-escolar, de acordo com o Protocolo de Cooperação do Pré-Escolar de 97/98, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e a União das Misericórdias Portuguesas.

Cantina Social – o valor diz respeito às refeições de dezembro de 2019.

Juros a receber - diz respeito aos juros dos depósitos a prazo referentes a 2018, mas que só são recebidos em 2019.

Reembolsos Clientes ERPI – o valor diz respeito, essencialmente, ao reembolso dos gastos com medicamentos dos clientes da ERPI do mês de dezembro.

Outros – refere-se essencialmente a notas de crédito de eletricidade e comparticipações do Instituto da Segurança Social referentes a 2019 mas cuja receita só será conhecida no ano seguinte.

Administração Regional de Saúde – o valor diz respeito ao subsídio da IP do mês de dezembro.

ALENTEJO2020 – FEDER – em 2018 foi elaborada e aprovada uma candidatura para realização de obras de requalificação/remodelação da ERPI e CD e aquisição de equipamento. O valor apresentado diz respeito ao subsídio não reembolsável de 85% do valor elegível aprovado. O projeto/investimento teve início em 2019 e fim previsto para meados de 2020.

Nota 23 - FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe da rubrica “Fundos Patrimoniais”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	1 187 456,60	1 187 456,60
Resultados transitados	1 745 225,26	1 721 433,22
Outras variações nos fundos patrimoniais:		
Subsídios	885 996,87	925 558,96
Doações	271 589,07	274 371,54
TOTAL	4 090 267,80	4 108 820,32

Nota 24 - PROVISÕES

Em 2019 verificou-se a redução do valor das provisões em €1.692,89. A redução diz respeito a pagamento de primeira prestação do processo contraordenacional descrito no quadro abaixo:

Descrição	2019 (valor em divida)
Proc. Contraordenacional nº 201600016409 - funcionamento do estabelecimento com excesso de lotação em relação à capacidade autorizada e inexistência de pessoal com categoria profissional e afetação adequadas à atividade desenvolvida no estabelecimento e indicado no respetivo mapa - ATL	3 120,03

**Nota 25 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", saldos credores, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Retenção de impostos sobre o rendimento	11 548,64	10 470,57
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	262,20	890,18
Contribuições para a Segurança Social	51 999,17	48 421,62
Outras Contribuições	277,23	217,64
TOTAL	64 087,24	60 000,01

Nota 26 - DIFERIMENTOS PASSIVOS

O detalhe da rubrica "Diferimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
RENDIMENTOS A RECONHECER		
Rendimentos prédios rústicos	2 083,34	2 083,34
Comparticipações familiares	7 800,02	2 425,59
Subsídios do IEF	10 092,27	5 616,18
ALENTEJO2020 - FEDER	198 932,81	198 932,81
Outros	0,00	28,10
TOTAL	218 908,44	209 086,02

Nota 27 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica "Outros passivos correntes" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
Outros passivos correntes		
Fornecedores de investimento	9 641,75	329,70
Credores diversos		
Remunerações a liquidar	190 074,84	192 921,22
Outros	18 447,52	18 891,48
TOTAL	218 164,11	212 142,40

Nota 28 - FORNECEDORES

No âmbito da atividade normal da Instituição as faturas da maioria dos fornecedores são pagas até ao dia 25 do mês seguinte.

O detalhe da rubrica "Fornecedores" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2019	2018
Fornecedores		
Fornecedores c/c	49 022,20	48 220,58
TOTAL	49 022,20	48 220,58

Nota 29 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros são registados na demonstração dos resultados no momento em que são incorridos, de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Os financiamentos obtidos apresentados no Balanço dizem respeito à aquisição de duas viaturas ligeiras de mercadorias para o SAD, através de locação financeira, no final de 2017.

O valor em dívida em 31 de dezembro de 2019, no total de €8.469,08, em que €1.998,92 são de médio e longo prazo e €6.470,16 são de curto prazo.

Nota 30 – JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros no montante de €76,80 dizem respeito às locações financeiras, mencionadas na nota acima.

Nota 31 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), para 2019, foram de € 3 690,00 com IVA incluído à taxa de 23%.

Nota 32 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020. Apesar de se prever que este surto venha a ter globalmente um impacto social e económico muito significativo, a Misericórdia de Reguengos de Monsaraz não consegue estimar o impacto financeiro que tal surto venha a ter na sua atividade, prevendo-se no entanto a sua continuidade e manutenção das atividades de prestação de serviços, bem como a capacidade de cumprir os seus fins.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 33 – MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO OU DE SUPERVISÃO

Os Órgãos Sociais em funções foram eleitos em 26 de janeiro de 2017 para o quadriénio 2017 a 2020.

- a) **Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;**

Não foram efetuados quaisquer tipos de adiantamentos a membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, como sejam os membros da Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e Conselho Fiscal.

- b) **Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria;**

Não existem compromissos assumidos em nome dos membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

- c) **Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão**

Os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, não são remunerados.



10. PROPOSTA

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, propõe que a Assembleia Geral delibere:

- Aprovar o Relatório e Contas de 2019;*
- Que o Resultado Líquido do Exercício de 2019, no montante de € 8.812,08, seja transferido para "Resultados Transitados".*

Reguengos de Monsaraz, 5 de junho de 2020.

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

Blas Ramalho Dias Costa

[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]